

Governo libera 2 bilhões para seca

Petrobrás vê informações da Paraíba

A Petrobrás já está analisando as primeiras informações das prospecções realizadas na plataforma marítima e faixa costeira da Paraíba, para saber se há petróleo ou gás natural neste Estado, cuja exploração seja economicamente viável ante a crise energética mundial.

A informação foi do secretário dos Transportes e Obras, José Silvino Sobrinho, que esteve semana passada na Petrobrás, e em contato com o Diretor de Produção e Prospecção do órgão, conseguiu que os estudos no sentido de verificar a existência de petróleo e gás natural na Paraíba fossem intensificados.

Silvino disse que, segundo as informações que o Diretor de Produção da Petrobrás lhe forneceu, as prospecções realizadas na Paraíba foram na plataforma marítima e uma faixa de costa que vai até as proximidades da Zona da Mata, que compreende as terras de solos sedimentares (os mais propícios para existência de Petróleo).

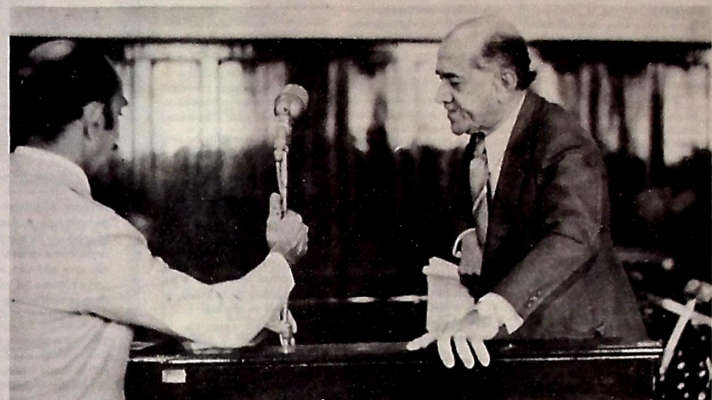
Segundo se informa, o governador Tarcísio Burty, que chegou ontem de Brasília, deverá manter contatos com o Presidente da Petrobrás, Shigeaki Ueki, para reivindicar maiores estudos do sub-solo paraibano.

Estado prepara 6 mil casas

Até julho de 81, 6.238, casas populares serão construídas pelo Governo em João Pessoa e Campina Grande, com o objetivo de oferecer emprego aos paraibanos que foram afetados pela seca, segundo informações do Palácio dos Despachos.

O programa de construção de casas populares será acelerado também, com o objetivo de oferecer emprego aos paraibanos que foram afetados pela seca, segundo informações do Palácio dos Despachos.

Em julho de 81, serão entregues 3.233 residências em construção na área de Mangabeira. Este ano, começará a construção de um novo conjunto em Campina Grande, dotado de três mil unidades. O governador, inclusive, anunciou oficialmente, através de uma declaração dada às construtoras que edificarão essas residências, que o Estado também vai construir, em Campina Grande, 600 casas para o conjunto Serrano Cabral.



O Mandado de Segurança do desembargador Emílio Farias só será julgado pelo Tribunal na próxima 4ª feira

TJ adia o julgamento do Mandado de Emílio Farias

Acolhendo um pedido de vistas do desembargador Almir Fonseca, o Tribunal de Justiça do Estado adiou para quarta-feira o julgamento do Mandado de Segurança pedindo a reintegração do sr. Emílio de Farias a mais alta Corte do Estado, de onde foi afastado em 1969, por força do AI-5, juntamente com 11 outros juizes.

Antes, porém, lido o parecer do desembargador Luis Pereira Diniz, proferindo os seus votos os desembargadores Ri-

vando Bezerra Cavalcanti, Luis Silvio Ramalho, Semedo Cananéia, Arquimedes Souto Maior e Aurélio de Albuquerque, sendo que este foi o único voto favorável ao desembargador Emílio de Farias.

Sobre a sua decisão, o desembargador Aurélio de Albuquerque disse que "dei meu voto favorável ao Mandado de Segurança porque achei que a decisão final caberia ao Poder Executivo. O meu voto foi de acordo com a interpretação do caso, conforme a minha consciência jurídica."

Solução para a Wallig deverá sair em junho

A solução para o problema da Wallig Nordeste está anunciada no dia 26 de junho, pelo presidente João Figueiredo, quando este desembarcar em João Pessoa para uma permanência de dois dias, durante os quais cumprirá extenso programa como, por exemplo, sua participação em duas concentrações públicas em João Pessoa e Campina Grande.

Os preparativos para a vinda do presidente já começaram, segundo informou ontem o secretário de Comunicação Social, Carlos Roberto de Oliveira. Um documento contendo várias sugestões para o presidente cumprir durante sua permanência, já foi remetido à Brasília e está sendo analisado pela sua assessoria. Na primeira semana de junho, virá do Distrito Federal a agência oficial do presidente João Figueiredo.

A visita do chefe da nação terá um caráter popular, pois seu objetivo principal é manter contato com o povo paraibano, na sua primeira visita à Paraíba como Presidente (Página 7 do 2º Caderno).

A visita do chefe da nação terá um caráter popular, pois seu objetivo principal é manter contato com o povo paraibano, na sua primeira visita à Paraíba como Presidente (Página 7 do 2º Caderno).

Saúde recebe vacina contra poliomielite

As vacinas que serão usadas na campanha nacional contra a poliomielite já começaram a chegar ao Brasil importadas da União Soviética. A informação foi prestada ontem pelo dr. Roberto Becker, diretor da Divisão Nacional de Epidemiologia no Instituto Fernandes Figueira do Rio de Janeiro.

A vacinação pretende atingir quinze milhões de crianças com menos de cinco anos e está prevista para o dia 14 de junho. Segundo Becker, a atuação do polio no Brasil é grave, e só no ano passado foram 1.844, casos de doença registrados no Brasil. Ele também contou a verificação de professor Sabin quanto a manipulação de dados no sistema de informação dos índices. Disse que houve um equívoco na sequência feita pelo IBGE e a Fundação SESP. (Página 7).

Paulo Soares nega greve no Pronto Socorro

"Não existe greve por aqui. Estamos atendendo todos os casos e não só os que tenham risco de vida, como foi divulgado pelo jornal 'O Norte'. Com a declaração, o secretário da Saúde do município, Paulo Soares, desmentiu a nota publicada por aquele jornal sobre um movimento grevista entre os médicos que atendem no Hospital de Pronto Socorro."

Segundo ele, o próprio presidente do Sindicato dos Médicos, Renô Macaúbas, negou que houvesse decretado movimento de paralisação nos trabalhos do HPS. O atendimento, ontem, se processou normalmente, sem nenhum problema de paralisação dos médicos, conforme fora noticiado.

De outro lado, o secretário da Administração do município, Romero Borborema, negou que existia qualquer possibilidade de demissão de noventa funcionários do município lotados no Hospital de Pronto Socorro. O que pode haver, segundo afirmou, é um remanejamento desse pessoal para outros setores, entre os quais o Posto Médico recentemente construído em Tambauá, mas ainda não inaugurado. (Página 4).

O secretário de Turismo de João Pessoa, vereador Cabral Batista, vai pedir uma audiência ao governador Tarcísio Burty, para comunicar-lhe o propósito de desligar-se do PDS e ingressar, juntamente com outros pedesistas integrados à legenda do Governo, no Partido Trabalhista Brasileiro da ex-deputada Ivetta Vasgas.

A decisão de Cabral deveu-se ao ultimatum dado pelo sr. Hernando Sá, organizador do PTB no Estado, que lhe deu um prazo até o final da tarde de hoje, para decidir se vai para o PTB ou resolve permanecer no PDS.

Resultando que possui originais trabalhistas, "pois foi fundador e presidente, durante 18 anos, do Sindicato das Indústrias Gráficas de João Pessoa", Cabral Batista afirmou ontem que tem condições de fazer, no mínimo, três veradeiras na Capital, o que transformaria, na sua opinião, a legenda do PTB numa das mais fortes na Câmara Municipal.

Já o desembargador Emílio de Farias é de opinião que "devemos aguardar o resultado da próxima sessão. O caso não é para ser ter esperanças ou não ter esperanças. Se trata de um fato concreto em que o Tribunal deverá verificar a razão do meu direito ou a não razão do meu direito. Uma coisa já me envia desde bastante. Todos entenderam que a minha volta seria honrosa ao Tribunal. Quanto a questão de aplicação da Lei de Anistia aí ficará para uma interpretação futura".

Ministro está preocupado com "Hora do Povo"

O jornal "Hora do Povo", que para uma é uma publicação do PC do B e para outros tratar-se de um jornal do MR-8, está preocupando o ministro da Justiça Ibrahim Abi-Ackel, segundo explica, hoje em sua coluna, o comentarista político Tarcísio Holanda. O ministro acredita que esse tipo de imprensa prejudica o processo de abertura política em curso.

Tarcísio Holanda afirma que o ministro cogita de formular uma legislação que estabeleça alguns requisitos fundamentais para a abertura de um jornal. "No Brasil, qualquer grupo de pessoas pode fazer circular um jornal do dia para a noite, muitas vezes sem a menor responsabilidade".

Carlos Chagas tece algumas considerações a respeito do binômio segurança e liberdade. Lembra Benjamin Franklin: "Não merece nem segurança nem liberdade de todo o cidadão ou todo o povo que, a pretexto de salvaguardar a sua segurança, abre mão de sua liberdade". Para Carlos Chagas, o conceito distorcido de segurança ainda prevalece e, até prova em contrário, ultrapassando os limites de incômoda herança" (Páginas 2 e 7).

Cabral abandona o PDS pelo PTB

Sinfônica não paga mais de trinta mil

Os salários dos músicos que integram a Orquestra Sinfônica da Paraíba variam de 15 a 30 mil cruzeiros, e o regente, pago pela Universidade Federal, percebe cerca de 40 mil cruzeiros mensais, segundo a sua coordenadora, professora Ana Lucia Altino Garcia.

Ela disse também, esclarecendo que os músicos de Belo Horizonte citados por um jornal do sul como instrumentistas através de uma comissão para ganhar 30 mil, na realidade vieram para cá mediante carta-contrato da UFPA para ensinar no Departamento de Música. Igualmente, seis de São Paulo, também mencionados, são professores que antes da Sinfônica se dedicavam à atividade de ensino, contratados como professores para ganhar 30 mil, na realidade vieram para cá mediante carta-contrato da UFPA para ensinar no Departamento de Música. Igualmente, seis de São Paulo, também mencionados, são professores que antes da Sinfônica se dedicavam à atividade de ensino, contratados como professores para ganhar 30 mil, na realidade vieram para cá mediante carta-contrato da UFPA para ensinar no Departamento de Música. (Página 8).

Brasília - Um programa de emergência, com recursos de Cr\$ 2 bilhões e 610 milhões a serem aplicados em 90 dias, foi aprovado ontem pelo presidente João Figueiredo, durante reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE), para atender aos flagelados da seca no Nordeste.

Após a reunião, o ministro do Interior, Mário Andreazza, informou ser estratégia do governo Figueiredo adotar um programa consistente e permanente nos estados nordestinos visando tratar a seca como "um fenômeno permanente e não como um caso de emergência".

"Temos de ver a seca como um fenômeno permanente no Nordeste e a chuva como exceção", lembrou. Dentro deste princípio, o ministro Andreazza tem esperança de que, até o final da administração Figueiredo o problema da seca esteja equacionado; quer dizer, terão sido tomadas medidas capazes de permitir a convivência do nordestino com a seca sem a necessidade de medidas "paliativas e emergenciais".

Anunciou que o Presidente Figueiredo deverá visitar a região mais afetada pelas secas, num futuro próximo. Antes haverá a apresentação de um relatório aos Chefes de Governo dos Estados. A visita será feita no decorrer da primeira segunda-feira, sobre a real situação dos estados e municípios afetados pela estiagem iniciada em março último.

A verba hoje liberada (Cr\$ 910 milhões) será toda empregada a fundo perdido para atender aos pequenos proprietários de terras no Nordeste, cujas famílias ultrapassam os 100 hectares de terras. Os restantes Cr\$ 1 bilhão e 700 milhões ainda dependerão de "aprovação e implementação do Conselho Monetário Nacional (CMN)".

Foi aprovado também pelo Presidente Figueiredo o incremento do Programa de Recursos Hídricos no Nordeste, com dotação orçamentária de Cr\$ 9 bilhões e 900 milhões, mas até agora somente estão à disposição dos governadores nordestinos cerca de Cr\$ 2 bilhões e 400 milhões. Recomendou o presidente Figueiredo que este programa seja atado com prioridade total "para evitar que se ele importante na construção de barragens ao longo dos afluentes do rio São Francisco.

Emergência vai alistar 150 mil trabalhadores

Centos e cinquenta mil trabalhadores rurais serão alistados no programa de emergência do Governo, pelos 130 extensionistas da Emater espalhados nos 195 municípios paraibanos atingidos pela seca. As inscrições, iniciadas na última segunda-feira, não têm ainda data fixada para encerramento, muito embora o coordenador geral da emergência, sr. Francisco de Assis, tenha informado ontem que provavelmente na próxima semana já se saiba até quando elas irão, tomando-se por base a redução no comparecimento daqueles que procuraram os postos da Emater para se inscrever.

Os 130 extensionistas da Emater estão recebendo apoio das Prefeituras Municipais e de outros órgãos instalados nos municípios, depois das inscrições, ficando encarregados de fiscalizar os trabalhos em execução nas 69 mil propriedades incluídas no programa emergencial.

Para evitar que se ele importante na construção de barragens ao longo dos afluentes do rio São Francisco.

Burity pede ao BNB a prorrogação de débitos

O governador Tarcísio Burty solicitou aos bancos do Nordeste e do Brasil e determinou ao Banco do Estado, um tratamento especial para os proprietários de terras afetadas pela seca, da mesma forma em que sugeriu a prorrogação no prazo de entrega das prestações de empréstimos e na não paralisação de novos financiamentos, como uma fórmula de minimizar o problema crítico que atravessam criadores, proprietários e agricultores da área afetada pela estiagem.

A solicitação do governador já se encontra com o ministro Mário Andreazza, do Interior, que se encarregará de dar a solução final aos pleitos do chefe do executivo paraibano.

São, ao todo, 18 mil propriedades atingidas, que poderão receber empréstimos de 128 milhões de cruzeiros. Tarcísio Burty pleiteou aos dois referidos bancos oficiais.

Paraíba vai perder 600 milhões com a estiagem

O secretário das Finanças, Marcos Uchitana, informou ontem que as arrecadações do ICM sofreram um déficit de 800 milhões de cruzeiros, por causa da seca. Esse esclarecimento foi prestado visando corrigir divulgação da Secretaria da Agricultura, que estimou que a seca causaria a perda de 600 milhões de cruzeiros nas perdas na arrecadação do mencionado imposto.

Segundo o secretário, ao fazer esta análise, a Secretaria da Agricultura referiu-se apenas a quatro produtos: algodão, milho, feijão e arroz, esquecendo os demais e até mesmo a receita vinda da pecuária.

Esclareceu, entretanto, que dependendo dos recursos que o Governo Federal conceder aos Estados incluídos na área de emergência, poderá ocorrer uma redução nas referidas perdas.



A UNIÃO
Fundada por Álvaro Machado

Não compreenda Democracia sem imprensa livre e independente, que informa corretamente a opinião pública.

Tarcísio Burity

A SECA É NOSSA

Conviver com a seca sem fugir da terra implica na que o próprio Ministro Mário Andreazza afirmou ontem como que a ratificar o que o Governador da Paraíba já dissera na Sudene. Já não se trata de largar o serviço em picadas e escavações de emergência quando começa, eventualmente, a chover. Esse convívio pode e deve transformar-se em algo como uma religião ou uma ideologia, religião e ideologia orientadas para esse fim, até que nenhuma propriedade feche as portas porque nela haja faltado meios de sobrevivência.

Já está decidido que nas propriedades de um a cem hectares os trabalhadores inscritos e que nelas já morem, perceberão salário mensal de Cr\$ 2.400,00. O emprego dessa mão-de-obra receberá orientação oficial, de acordo com as prioridades tecnicamente estabelecidas para cada uma. Poços, pequenos açudes, sempre que possível fazendo com que proprietários e moradores nunca tenham de largar seu chão, basicamente por falta de água.

Continuam os estudos para idêntico incentivo às propriedades maiores de cem hectares, tanto em forma de empréstimo a longuíssimo prazo quanto outra medida capaz de, em qualquer situação, evitar as migrações para centros igualmente inchados de problemas.

O programa consiste, por conseguinte, em evitar que isso continue a ser uma espécie de fatalidade, um pouco menos ou um pouco mais avassaladora conforme chova ou não chova regularmente. Como chover regularmente, no Nordeste, é tão incerto quanto gear ou não gear no Sul, ou se convive com as irregularidades climáticas na região a exemplo dos sulistas ou será inevitável a "detratação da falência deste povo por pura incapacidade dele mesmo e de seus líderes.

A área em estado de emergência abrange 504 municípios e uma população presumivelmente ativa de 5 milhões de almas. Almas penadas como diriam os místicos? Mais correto é considerá-las atingidas por centenas de calamidades só remediadas e nunca vencidas por políticos como as programadas agora.

O convívio com a seca não quer dizer aceitação da seca como castigo sem perdão. É uma atitude nova abrangendo comportamento modernos de emprego dos dinheiros públicos em que os interesses sejam exclusivamente canalizados para o progresso regional.

O convívio terá que abranger desde o ensino das primeiras letras aos cursos superiores, desde o uso da terra tanto quanto possível cientificamente, ao desejo de lucratividade, enfim, desde todas as ações pacificamente inagráveis à mudança de mentalidade dos atualmente envolvidos no problema.

Problema que outras regiões carentes como o Nordeste já resolveram ou estão prestes a resolver, como Israel, em primeiro lugar, e como o Peru dos últimos anos.

O inverno científico

Mete-se a enxada na terra e a terra devolve a enxada como se fosse um lagoado. Nessa terra, se muito vingar, vinga aveloz. O resto, se muito brotar, já brota morto. Se muito resistir, não produz a paga do esforço e da teimosia. Agora, o Instituto Tecnológico Aeroespacial porpe um bombardeio nas longas do mar com explosões que formariam nuvens e começariam a vir no rumo do continente, a esfriar a terra quente, a trazer e relampejar como se nuvens fossem, coisa de Deus e não do homem.

Diz aqui o luterano que tudo vem de Deus, inclusive a ciência. Pacientemente, ele recorda apóstolos e profetas, em capítulos e versículos que a gente de tanto ouvir, em templos de vários nomes, sabe que são autênticos.

Chover artificialmente, por conseguinte, constitui mera repetição de chover naturalmente. A inteligência não dá nada ao homem para escavar o semelhante mas, segundo ele, para libertá-lo dos grilhões que o prendem desde a desobediência adâmica.

E bom crer que tudo vem de

Deus, mesmo o aparentemente artificial, porque nenhuma palavra se moverá que não seja obra de sua vontade. Os crentes nunca se atrapalham quando lhes opõem fatos que parecem diabólicos, acontecimentos que se assemelham a obras do Encourado, artimanhas do Sem Jeito. Aspectos religiosos à parte, o certo é que a ciência já tem encontrado bons motivos para redimir esse planeta velho de uma porção de enxergues e escolões. Ontem mesmo, o Globo Repórter mostrava alguma coisa relacionada com o cérebro, alguma forma de cura através da hipnose e da acupuntura sem que descessem espíritos de outro astral para realizar curas quase incoeríveis.

A chuva artificial, já se vê, poderá ser o simples resultado da vontade humana aplicada às apenas vagamente conchadas. A ciência evolui, segundo seus cultores, aritmeticamente em relação à técnica, cuja evolução ocorre geometricamente para os que a ela se dedicam.

O Nordeste carece, efetivamente, de um novo clima, de uma pluviosidade criadora,

quando não para sair do estado de pobreza em que trabalha ao menos para continuar o trabalho com disposições novas e doses menos cinzentas de esperança.

Houve um desmatamento brutal, uma química sistemática de florestas com a morte das árvores e dos que dependiam de florestas, inclusive o homem. Dever resultado dessa covara semi-continental o castigo das secas.

O historiador, porém, retrucará que não em desmatado o Nordeste de 1877 quando milhares de pessoas e de animais morreram nas mais pavorosas queima natural do ambiente em que viviam.

Em última análise, a seca não depende da flora, pois outras aconteceram antes de 77 quando tudo isso era mata fechada, quando tudo isso, apesar de tudo, sofreu calamidades muito mais avassaladoras.

Chover natural ou artificialmente, em qualquer caso, é o que interessa, desde que o homem da região tenha condições de controlar os excessos.

• Nathanael Alves

Nuvens para a seca

C hapéu de couro na cabeça, sorriso discreto e rosto magro, o sertanejo está olhando o quadrado de algodão resistindo bravamente à sede da seca. A malvacea é a última das esperanças para ele por mais algum tempo.

Algum tempo quer dizer mais alguns dias para o algodoeiro sedento. Como sedento é o solo, a paisagem que tem por fundo serrotes e nada mais.

O acude não secou, tem água apressada para alenar a sede. Mas o solo não pode adormecer o acude por mais esturrucho que seja. Por isso essa aversão, essa abstinência, como se o acude não fosse real porém uma miragem nos desertos do Saara?

O lavrador sabe que isto se chama "seca verde", um fenômeno para a ecologia explicar e que tem efeitos idênticos aos da miragem do Saara. A chuva sim, caindo do céu, é a água que a terra bebe e saciada a terra salva-se a plantação, o algodoeiro bravo, última esperança que morre.

Tal como agora faz o governo a Burity solidarizando-se em ação com a terra flagelada, há mais de cem anos, em 1879, Carlos Vieira, na tribuna da Câmara dos Deputados, levava o problema da seca ao conhecimento do país, requeria providências urgentes para salvar a Paraíba do flagelo da estiagem. Providências efetivas e de vislumbre sensível para evitar-se o exodo, a marcha fúnebre dos retirantes. Manuel Pedro Cardoso Vieira cobrava os socorros públicos, a remessa de gêneros para as vítimas da calamidade. ("Cartão Vieira" o Bessuet da Joca - Notas para um perfil biográfico" - Eduardo Martins, 1979).

Um cientista do Centro de Estudos Atmosféricos de São Paulo aventa a possibilidade de formação de nuvens em função do clima nordestino. Seu projeto, salvo engano: as nuvens seriam provocadas do oceano para o continente, transformando-se em chuva artificial sobre a região da esti-

gem. Para que os cirros e nimbo surjam do Atlântico e se transformem num dilúvio benéfico, seriam necessários recursos (financeiros) para dois anos de estudos e testes até que a terra seja beneficiada com o evento pluvial, eliminando-se para sempre os efeitos da seca do espaço de vinte anos.

O governador do Ceará achou louvável o projeto mas não do viável porque extensa, mais abrangente do que se estima, é a vastidão do fenômeno climático envolvendo grande parte do território nacional.

A emergência decretada, os recursos técnicos e financeiros, planos de irrigação, trabalho e moradia, como entende o governo paraibano e com ele os demais Estados e o Brasil, surgem mais realistas e eficazes no quadro de uma semi-árida onde o sertanejo, é, acima de tudo, um forte.

• Wilson Madruga

Rebeldia na Igreja

H ans Kung, que muitos de pouca ou má fé transformaram em um misto-que de Gailieu e Martinho Lutero (sem a certeza científica do primeiro e tampouco a autoridade moral do segundo) publicou, recentemente, nos periódicos europeus que seguem a linha editorial do francês Le Monde, seu primeiro artigo depois que foi impedido de ensinar teologia em nome da "Igreja Católica Apostólica Romana".

Nunca é demais repetir que esta proibição é mais moral que real. O Padre Kung não foi suspenso de ordens e nem proibido de lecionar filosofia e teologia, matérias na qual é doutor. Mas, apenas de fazer-lo em nome da Igreja.

O artigo intitula-se "Um ano de Pontificado de João Paulo II". Se o título não é inquisitivo, em compensação seu conteúdo é questionador até em demasia. Para exemplificar, logo a primeira indagação apresentada coloca em questão um paralelo entre o possível comportamento de Cristo diante de uma multidão. Seria ou não semelhante ao de João Paulo II? As confusões categoriais são muito evidentes para não demonstrarem a perversidade da pergunta. Primeiro, Cristo tinha uma du-

pla natureza divina e humana. João Paulo II, apenas a natureza humana. Cristo nasceu e viveu na Galiléia há dois mil anos atrás. Nesta época, toda a população da Palestina era menor da que hoje cabe num Flú-Flu ou Corintianos-Palmeiras decisivos.

Contudo, Jesus levou milhares de pessoas para vê-lo e ouvi-lo pregar no deserto. Tantas que teve de praticar o conhecido milagre da multiplicação de pães. Logo, atrair multidões não é quebra da dignidade episcopal e papal como quer Kung, que pretende caracterizar o Papa como um demagogo quase paranoico. Aliás, diga-se de passagem, após o episódio do deserto e da multiplicação de pães, Cristo foi denunciado pelos falsos doutores, escribas e fariseus, como mistificador. Em suma, o Hans Kung de há dois mil anos, como hoje, continuam os mesmos. Everdinhando e empalidecendo de inveja diante do sucesso alheio.

Há, no artigo de Kung, entretanto, uma frase que não pode deixar de ser respondida por qualquer escritor ou jornalista católico. Diz ele: "É notório que este Papa polaco não conhece as novas tendências da teologia da nova moral norte-americana, da teologia da Liber-

tação latino-americana, para não falar da teologia protestante".

Nada mais falso. Em Puebla, e por certo agora quando virá ao Brasil, o Santo Padre tratará de colocar, como colocou em seus diversos termos a teologia da Libertação: "Se não é de Libertação não é Teologia, se não é Teologia não é de Libertação". E não se pode chamar de reacionário quem pronunciou o discurso que pronunciou na ONU ou diante dos delegados da FAO, quanto à "nova moral" norte-americana, furtou-se o Papa em condená-la, argumentativamente, dentro dos próprios Estados Unidos, o que lhe motivou não poucas vãs. Porém, o mais irritante da frase do inquisidor Kung é a utilização do termo polaco (pejorativo, em alemão), em lugar de polaco. Kung sempre escudou suas inquirições, alegando sua filiação ao método cartesiano. Seria então o caso de perguntar a este proverbial questionador:

"Padre Kung não estaria Vossa Reverendíssima confundindo Descartes com Himmler? Cartesismo com Gestapismo?"

• Clóvis Júnior

Tarcísio Holanda

Uma lei para jornais

Brasília - O Ministro da Justiça, Sr. Ibrahim Abi-Ackel, está justificadamente apreensivo com os efeitos nocivos que publicações como do Jornal Hora do Povo podem ocasionar sobre o processo de abertura política e decidido a estudar uma fórmula legal para evitar que esse tipo de jornal pratique novos males a incipiente democracia brasileira.

O referido Jornal Hora do Povo, que um dia sem ser porta-voz do PC do B, outros do MR-B, publicou, recentemente, uma relação de nomes de políticos e destacados homens públicos acusando-os de manter alguns bilhões de dólares de depósitos em poderosos bancos suíços. A relação, que não vem acompanhada de nenhuma prova idônea, foi copiada em xerox e distribuída pelo país inteiro.

A edição foi apreendida, mas suas consequências continuam a se fazer sentir. E o Ministro da Justiça, que é alguém colocado em um lugar delicado e estratégico, recebe toda a carga das pressões. O Sr. Ibrahim Abi-Ackel acha que o processo democrático não pode ficar sujeito a riscos por ação de um jornal que faz publicações irresponsáveis.

No caso, para o Ministro da Justiça, não se trata, apenas, desse Jornal Hora do Povo, mas de alguns outros que se enfileiram entre os periódicos das chamadas impressas alternativas. O Sr. Ibrahim Abi-Ackel está estudando como agir para enquadrar esses excessos sem prejuízo à liberdade de expressão.

Cogita de formular uma legislação que estabeleça alguns requisitos fundamentais que terão de ser preenchidos por quem deseja instalar um jornal. No Brasil, qualquer grupo de pessoas pode fazer circular um jornal do dia para o dia, muitas vezes, sem a menor responsabilidade.

A democracia - como dizia o velho Otávio Mangabeira - é uma plantinha tenra que precisa ser regada constantemente. No Brasil ela se mostra ainda mais frágil depois de 16 anos de exceção ininterrupta. Um jornalista irresponsável pode produzir tanto mal que acabará fechando as portas da abertura política.

O Ministro já mandou recolher cópias de legislação nos Estados Unidos e em países europeus regulando a organização de empresas jornalísticas. A idéia é alinhar algumas exigências que impeçam a existência de empresas parquistas e irresponsáveis capazes de acabar com o que resta de democracia no Brasil pela publicação de calúnias e difamações.

O Ministro está certo de que, no meio político, a relação de nomes publicada por aquele jornal (Hora do Povo) não tem credibilidade. Mas, sabe que a maioria do povo, desinformada e respeito de cada uma dessas personalidades, tende a acreditar na denúncia falsa. E a repetição desse tipo de irresponsabilidade, envolvendo figuras de relevo no país, pode provocar reações imprevisíveis.

Não se trata de formular uma nova lei de imprensa, mas em exigir que publicações periódicas sejam editadas por empresas idôneas e, portanto, sujeitas as responsabilidades que assumem as empresas privadas em regime capitalista. É possível que a formulação desse projeto de lei por parte do Ministro da Justiça provoque muitas reações, mas encontrará compreensão em muitos setores do país.

Deve-se manifestar o receio de que as relações, habitualmente incontroláveis, a tipos de publicações como a Hora do Povo venham a criar restrições à liberdade de expressão no Brasil. Conhecidos setores do regime são velhos adversários da liberdade de imprensa de aprovar os excessos e irresponsabilidades de alguns para ferir a todos.

O Ministro da Justiça pretende convencer com eminentes jornalistas e alguns proprietários de jornais antes de formular esse novo projeto de lei, que pretende estabelecer algumas regras indispensáveis na instalação de jornais, a imprensa alternativa esta na mira do Ministro da Justiça.

AUNIÃO • Diretor Presidente: Nathanael Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Edson Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Afonso Almeida • Secretário: Artur de Almeida • Chefe de Reportagem: Leão Guimarães • Redação: Rua do Amorim, 38 - Fone: 321.227 • A. 4 • 31.117-3415 • Companhia Gráfica: Rua Marcel Probença, 30 - Fone: 321.276 • Impressoras: Rua José Tomaz, 19 - Fone: 331.1274 • Páris: Travessa Solino de Lencina, 52N - Fone: 421.2288 • Guimarães: Praça João Pessoa, 7 - Fone: 428 - Sousa: Rua Adair Avelino - 10 - Fone: 321.1219 • Ilustração: Rua Ferreira Vargas, 67N - Fone: 325 • Cartão: Rua Manoel Pedro, 514.

Figueiredo aprova sugestão de Braga contra a estiagem

Deputado vê crise no algodão

O produtor de algodão nordestino, e particularmente o da Paraíba, atravessa uma das piores crises no momento, seja porque as perspectivas de uma safra de produção estão frustradas e seja porque a política de sustentação da produção, a despeito do esforço do Governo, ainda não condiz com os reais custos de produção desse cultivo.

A afirmação é do deputado Edmar Tavares, analisando ainda o quadro geral das atividades econômicas, responsável por mais de 20 por cento pela renda do Estado. Edmar fez análise dos custos e receitas, obtidas pelo colapso da produção, em termos de custos e receitas.

De acordo com o levantamento de um hectare de algodão arbóreo, incluindo adaptação do terreno, preparo do solo e plantio, sementes e defensivos, tratamentos e colheitas (compreendendo as despesas da colheita com mão de obra e com o transporte para o beneficiamento), o custo de produção é de R\$ 18.777,00, com uma correspondente receita (calculada a base dos preços mínimos do Governo) de R\$ 4.714,50, resultando, por consequência, em um prejuízo da ordem de R\$ 14.062,50 por um hectare.

Para renovar de um hectare de mameia cultura, as despesas são de R\$ 12.997,00, com uma importância de R\$ 7.137,90, fornecendo um saldo devedor para o produtor de R\$ 5.859,10.

A manutenção de um hectare de algodão arbóreo, mantido ao longo do ano, custaria ao produtor de R\$ 8.000,00 e a receita, atingindo a importância de R\$ 1.137,00, gerando um déficit da ordem de R\$ 6.863,00. Já a manutenção de um hectare ocupado com algodão arbóreo, mantido e semeado ao longo do ano, custaria ao produtor de R\$ 4.930,00, obtendo uma receita no valor de R\$ 8.000,00, resultando em um saldo de R\$ 3.070,00, já a primeira vez que o produtor não tem seu favor de apenas R\$ 1.738,90.

Finalmente, considerando-se que o algodão tem uma longevidade de 4 anos, a sua manutenção, neste último ano, representaria para o agricultor uma importância de R\$ 2.500,00, obtendo uma receita da ordem de R\$ 8.000,00, resultando em um saldo de R\$ 5.500,00.

Al finalizar, Edmar Tavares afirmou que a grandeza dessas diferenças evidencia a importância que esse produto assume no contexto econômico do Estado, porque não dizer também, no contexto social, quando se sabe que praticamente 90 por cento de sua produção fornece o trabalho para os pais, pequenos produtores, com níveis de renda que não lhes permitem um padrão de vida pelo menos condizente com a estrutura humana.

Osiás Gomes é Cidadão Benemérito

Atendendo requerimento do deputado Lourival Castanho, a Assembleia Legislativa concedeu o título de Cidadão Benemérito ao desembargador Osiás Neres Gomes.

Durante seu discurso, Lourival Castanho lembrou o papel preponderante do homenageado nos idos de 1930, como porta-voz das decisões governamentais da época, em termos de imprensa, capacitando-o a lado com o presidente João Pessoa, fazendo de sua causa uma causa própria e estadual. "Também conheço a Paraíba e a caminhada de V. Eas, pe- carinhos nem sempre ditados da Justiça, que como Promotor quer como Advogado, era condenado na estrita observância dos princípios da Lei, era obediência ao sabor da eloquência de quem pedia a liberdade animado pelo amor que devota ao lado das coisas livres".

Todos sabem, continuou o parlamentar, e todos nós somos testemunhas das atividades administrativas de V. Eas, quando à frente da Secretaria do Interior e Segurança Pública do Governo José Américo de Alencar, quando de uma vida ininterrupta e talvez pouco aprendida de como se fazer justiça com a venda nos olhos de quem se mata o outro, e que é mais belo e mais importante: todos conhecem a passagem de V. Eas, pela cidade universitária de Direito Civil, Economia Política e Direito Administrativo, movendo-se mentalmente, seria desnecessário dizer com línguas que nem o tempo nem a inveja fariam com que sejam esquecidas. Todos sabem a grandiosidade da obra literária de V. Eas, sua capacidade de cronista, de ensaísta, de homem versátil no contato das letras, arteado de uma paixão do intelecto.

Incumbido durante toda a manhã de ontem, sob a chefia do presidente João Figueiredo, o Conselho de Desenvolvimento Econômico, aprovou, depois de prolongadas discussões, duas alternativas sugeridas pelo deputado Wilson Braga para a região nordestina, que no momento enfrenta prolongada estiagem.

A proposta de Wilson Braga pede o aproveitamento dos mananciais d'água dos açudes públicos construídos como Correas Barnabé e Oró, com um projeto de irrigação integral e aproveitamento das terras situadas a montes e a jusante das bacias hidrográficas e a construção de novos açudes seguros de pequenos projetos de irrigação.

Wilson Braga apresentou essas alternativas há cerca de duas semanas em uma demonstração governamental de interesse nas sugestões da classe política, o presidente João Figueiredo, convocou uma reunião CDE, incluindo esses questões em sua pauta.

O Deputado paraibano, tem dedicado praticamente 24 horas de sua vida tratando da seca, e circula intensamente pelo Ministério da Agricultura, principalmente do Interior, reivindicando providências para seu Estado, a Paraíba, e toda a região nordestina. Por telefone, em constantes contatos, Braga recebe e troca informações com Ministros, além de reunir-se com os Deputados e com os colegas da bancada nordestina para definir uma linha de ação conjunta.

Por o deputado Wilson Braga que sugeriu a constituição de uma Comissão Parlamentar Especial, destinada a levantar o quadro real do Nordeste,

que esteve na semana passada percorrendo todo o interior da região. Em um pequeno avião, cedido pela FAB, os Deputados que compõem essa Comissão, observaram in loco as áreas afetadas.

O relatório da Comissão Especial, entregue ontem ao ministro Mário Andreazza, na presença de 90 deputados nordestinos, apresenta 12 itens nos quais pedem a atenção do Governo. Entre estes, destaca-se a ativação do programa de aproveitamento de recursos hídricos para a construção de açudes, barragens e poços artesianos de acordo com a indicação das lideranças mencionadas. Neste tópico vale salientar que a perenização dos rios periódicos constante da programação deve ser imediatamente acionada, não só como medida de criação da estrutura de resistência a seca, mas também da credibilidade do programa e engajamento da população urbana atingida pela seca, não incluídas no atendimento às propriedades.

A liberação da pesca nos açudes públicos federais; salário não inferior ao mínimo regional; pago sem informação a cada quinze dias; criação de suporte alimentar para o rebanho, com o fornecimento de rações com junco e subprodutos, como ainda um atendimento ao Ministério do Interior e da Agricultura, no sentido da utilização de áreas de reserva para o abastecimento das populações alcançadas pela seca, como meio de impedir a elevação desnecessária dos preços, eliminando o desperdício de alimentos, e os constantes no relatório da Comissão Especial.

Alvaro quer acabar com poluição nos conjuntos

O deputado Alvaro Magliano denunciou ontem, durante a sessão em que vivia as famílias residentes nos Conjuntos José Américo, Ernesto Gomes e Bráulio Silva e Silva, a situação de poluição que os moradores da cidade de João Pessoa enfrentam devido à poluição que vem causando uma fábrica de celulose, de propriedade da Construtora F. A. Teixeira.

No longo do seu discurso disse Magliano que os chamados da fábrica expõem fumaça de cores e má qualidade, o que identificamos com a quantidade de gases mortíferos que espalha sobre aquelas paragens.

Magliano afirmou que estava renovando a denúncia. É uma verdade, quando da inauguração da pedreira fundidora das catedrais botafoguenses, que foi gerenciamen- tado pela mão pelo paraibano como a -Manivela do Continente- fixaram esta denúncia ao gover- no.

Hoje, quando o projeto entra na terceira e última discussão, Alvaro Pereira usará a tribuna para protestar contra o ato da Mesa. Será um grito de protesto apenas, pois o assunto é visto como matéria viciada, no que se constitui outro erro, uma vez que não pode haver matéria viciada em cima de uma ilegalidade.

Alvaro, ainda, convocará a bancada do PDS e pedirá a derrota do seu projeto. Provavelmente um fato novo ocorrerá: enquanto o PDS vota contra a aprovação do projeto, a bancada oposicionista, que normalmente votaria também contra, terá procedimento oposto. Caso a oposição seja vitoriosa, será um último recurso para Alvaro: sensibilizar o Governador do Estado para que veto parcialmente o projeto.

Alcila emenda por José Fernandes. Então, outro fato curioso: a Assembleia não terá como aprovar em definitivo o projeto, que voltará a nova discussão, pela ausência da área limitada do distrito de Gamelaia.

A conclusão a que chegamos é que tudo isso existe por um erro da Mesa. Abuso maior, este ato da Mesa não tem recomposto, "pois pelo o pleno direito próprio Direito". É extremamente subversivo que nosso legislador, reconhecendo o erro, não o corrija, e como se o Direito fosse qualquer coisa que se troca em qualquer equi- líbrio. A questão parece simples, mas é muito séria, principalmente quando compromete a legitimidade do Poder Legislativo. (Por Fernando Melo).

abertura

INDEFINIDOS

Alguns entendidos da política paraibana fazem diagnósticos de que, apenas, três partidos conseguiram sobreviver no Estado. E citam, pela ordem: PDS, PMDB e PP, enquanto acreditam serem remotas as possibilidades de uma renovação da pessoal por PTB e Leste Varado, o PTD de Leonel Brizola se viu a ser fundado e PT.

Argumentam que alguns políticos do passado, ainda continuam indefinidos, e dificilmente tomariam posições que vissem a eles mesmos a situação atual, o futuro, lecionando em consideração até mesmo suas posições ou de alguns dos seus familiares.

Entre os indefinidos, aparecem Plínio Leão, Manoel Silveira, Francisco Souto Neto, José Cavalcanti, Cláudio Arruda, Balduino Mineiro de Carvalho e outros, que unidos formariam, se o quisessem, um partido forte, talvez o mais forte do Estado, a considerar a experiência e a votação de cada um no passado.

Enquanto o comportamento dos indefinidos começa a ser observado, os mesmos entendidos não ignoram a ocorrência de alguns que foram casados e se agregam a partidos, não pelo idealismo de ontem, mas pela oportunidade do que poderão usufruir no momento. Para a maioria dos estudiosos da política paraibana, só o futuro e o comportamento de cada um dos indefinidos ou dos incorrentes.

IRRIGAÇÃO

O engenheiro Waldemar Aranha de Medeiros, um dos fortes proprietários rurais de Serra Branca, no Cariri, esteve em conversa informal com o governador Tarcísio Burty, sobre irrigação quando foi inaugurado o açude do Banco do Brasil naquela cidade, em 1985. Agora, com o programa de emergência, o engenheiro voltará ao chefe do Executivo com projeto para irrigação e eletrificação quando for inaugurado o açude do Banco do Brasil naquela cidade, em 1985. Agora, com o programa de emergência, o engenheiro voltará ao chefe do Executivo com projeto para irrigação e eletrificação quando for inaugurado o açude do Banco do Brasil naquela cidade, em 1985.

120 MILHÕES - Os proprietários rurais assentados pelo Incra, entendidos Mucati Andreza, na zona praiense sul do Estado, têm já garantido para este ano, uma produção de 120 milhões de cruzeiros, em que se incluem exportações de inhame para alguns países da Europa. Esta produção engloba os produtos vendidos aqui mesmo, na Paraíba, representando o resultado da assistência técnica prestada pelo Incra, através de um agrônomo e a carta de anuência fornecida para os financiamentos bancários.

POUPANÇA - Os meios financeiros do Estado têm acreditado no êxito da Caderneta de Poupança que está sendo instalada pelo Banco do Estado da Paraíba, já autorizada pelo Banco Central e pelo Banco Nacional de Habitação.

CIDADANIA - Dentro de mais 60 dias, a Câmara Municipal de João Pessoa fará a entrega do título de cidadão pessoense ao químico Plácido de Brito e Silva, numa iniciativa do vereador Francisco Silveira, para comemorar o que o homenageado vem executando à frente da Divisão Estadual Técnica do Incra.

PREÇO ALTO - O óleo "A Paraíba e Sua Petróleo" se tornou o mais caro do país, editado pela Secretaria de Educação e Cultura, tem o seu preço de capa marcado em 100 cruzeiros, enquanto alguns livros estão vendendo a obra a 300. Seria interessante que a SEC tomasse conhecimento.

DEVOLUÇÃO - A partir da próxima segunda-feira, 28, os bancos estarão devolvendo o Imposto de Renda devido na fonte aos contribuintes que declararam em tempo. Tem muita gente calculando a aplicação da devolução, em que se inclui o imposto de renda sobre o lucro de 70 por cento, a partir deste ano.

VITÓRIA - O sr. Clóvis Beerra, vice-governador, no exercício da Governança do Estado, acreditando em vitória total nos municípios do Brejo onde atua há vários anos. Entende que nas próximas eleições não concorrerá adversário.

ESPECIALIZAÇÃO - A UFPE, através dos Departamentos de Direito Público e Privado, e a Coordenação do Curso de Direito do CCSA fará curso, a partir do dia 16 de junho, o assessor de Curso de Especialização em Direito. A diretoria executiva do Curso está sob o cargo de Raulino Maracá Coutinho. As aulas serão ministradas por professores da UFPE e de outras Universidades, ficando estabelecido o horário noturno para as atividades didáticas. O número de vagas é de 50 e o preço de inscrição é de 500 cruzeiros por crédito. As inscrições estão abertas até o dia 12 de junho no horário de 7 às 10 e de 14 às 17 horas.

NOTA DO PT - A Comissão Provisória Regional do Partido dos Trabalhadores (PT) do Estado da Paraíba, distribuiu nota oficial repudiando a invasão sofrida em sua sede no último dia 17.

Alternativa de Braga é aceita pelo CDE

CODATA
COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DA PARAIBA
Vinculada à Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral
CONVITE DE VOLTA AO TRABALHO

Milton Gomes Vieira
(DIRETOR ADMINISTRATIVO)

ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

AVISO
EDITAL DE TOMADA
DE PREÇOS Nº11/80

A PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA, através da SECRETARIA DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS, avisa às firmas interessadas que fez editar em sua sede o Edital de Tomada de Preços nº 11/80, para Construção de um Bulem Circular na Rua Antonio da Silva Melo, cujo julgamento realizará-se à 16 (dezoito) horas do dia 27 de maio do corrente ano.

O Edital poderá ser adquirido nas 24 (vinte e quatro) horas antes da data de julgamento na sede da Secretaria situada à Av. Groves Nóbrega nº 10, no bairro de Rêgo, nos horários de 7:00 às 11:00 e de 15:00 às 17:00 horas dos dias úteis.

João Pessoa, 20 de maio de 1980

ENG. ALESSANDRO C. DE PAULA MARQUES

SECRETÁRIO DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS

Apec, Um Futuro Melhor.

A seguir, o melhor caminho para um futuro mais tranquilo. Toda gente de bem sente pena ao ver um jovem de 15 anos, com o APEC, estar por aí sem nada fazer. O programa de promoção à família oferecido pela APEC, apresenta uma nova maneira de fazer futuro, significa uma vida melhor para todos. Aproveite, procure o contato com a APEC. De novo lado, a sua vida pode mudar. Vale a pena.

APEC
ASSOCIAÇÃO DE FAMILIARES DE JOÃO PESSOA
Prça Visconde de Inês, 63 sala 102 e 105 Tel. 221-4043

Se o seu filho tem de 2 a 15 anos, escreva-o nas escolinhas do DEDE

Milanez diz a Aécio que não aceitar ato da Mesa

Paulo desmente greve de médicos no HPS

Caprinos da raça anglo-nubiana têm registro da Emepa

Os caprinos da raça anglo-nubiana pertencentes à estação experimental da pecuária, da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba foram escolhidos como o primeiro grupamento dessa espécie animal a ser registrado no caráter definitivo pela Associação Brasileira de Criadores de Caprinos. O registro foi recentemente homologado pelo Ministério da Agricultura.

A Associação Brasileira de Criadores de Caprinos, segundo anunciou ontem o diretor-presidente da EMEPA, agrônomo Abdon Miranda Junior, autorizou a Associação Paraibana de Criadores de Caprinos e Ovinos a executar o registro definitivo da espécie no Estado para Paraíba.

Tio logo foi determinado a medida, a EMEPA designou uma comissão composta dos médicos veterinários Artur Vasconcelos Valadares, Raymilton Monteiro Viana e Costa Neto, que se deslocou até a Estação Experimental de Pecuária para o registro de 35 fêmeas e cinco machos da raça Anglo-nubiana.

Resaltou o dirigente da Empresa paraibana que a adoção de tal registro vem encaixar o Brasil na sistemática utilizada pelas grandes nações criadoras de caprinos, para preservação da pureza racial. Ao acontecimento estiveram presentes o agrônomo Paulo Roberto de Miranda Leite, diretor técnico da EMEPA e os pesquisadores Wandrick Haus e Aldomário Rodrigues, este último chefe da Estação.



Os amantes da 7ª arte reclamam da localização e dos preços do ingresso no Tambau

Cine Tambau, mesmo mal localizado, cobra mais

O cine Tambau está cobrando Cr\$ 10 mais caro que nos outros cinemas da cidade. O preço da entrada grande lá é de Cr\$ 60, enquanto que na Plaza e Municipal, melhor localizados, esta mesma entrada está custando ao usuário o preço de Cr\$ 50.

Com relação as entradas médias (ou estudantes) o preço está com uma diferença de cinco cruzeiros. No Tambau a tableta dá Cr\$ 30, enquanto nos demais, a mesma entrada está por apenas Cr\$ 25.

Os usuários estão reclamando da diferença dos preços dos cinemas, pois recentemente foi liberado um aumento para as entradas de cinemas da Capital, quando os preços ficaram em Cr\$ 50 (grande) e Cr\$ 25 (pequena). Agora, o cine Tambau, apesar de mal localizado, cobra mais caro que os outros. Os usuários ainda acham injusta a diferença de preços pelo fato de ser o Tambau, um cinema sem capacidade de grande suporte, mal localizado (devido ao fato de estar muito distante do centro da cidade) e só apresentar apenas duas sessões diárias.

Semana de Acidentes começa 2ª

O Delegado Regional do Trabalho na Paraíba, Sr. Carlos Aroverde Nóbrega, fará a abertura da Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho - Spat'80 - a ser realizada no período de 26 a 31 de maio, no auditório do INPS. Este evento será promovido pelo Ministério do Trabalho, através da Secretaria de Segurança e Medicina do Trabalho e pela Delegação Regional do Trabalho da Paraíba.

Ainda no dia da abertura da Semana, o sr. Sindilful Guedes Santiago, superintendente do INPS. No dia seguinte à inauguração haverá uma nova palestra na qual será debatido o tema central da SPAT'80 - Atuação do Cipeiro e Técnico de Segurança e Medicina do Trabalho, programa de Prevenção de Acidentes - tendo como orador o sr. Péricles Carneiro Vilela. Logo após haverá exibição de um filme.

Crea deverá ser o tema de debate

"O Profissional e o CREA" é o tema que será debatido amanhã, às 10 horas, no auditório do Centro de Tecnologia da UFPB, numa palestra promovida pelo CREA-PB e CT da UFPB, sendo ministrada pelo professor engenheiro civil Rubens Cunha, presidente do CREA do Estado do Paraná.

Ele foi convidado pelo presidente do CREA local engenheiro José Eduardo de Melo Cunha e faz parte de uma série de conferências sobre legislação profissional programada por aquele órgão fiscalizador, visando conscientização não só dos profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia, como também dos concluintes dessas profissões, sobre as finalidades e atribuições dos Conselhos Regionais (CREAs).

Para a palestra estão convidados além dos Chefes de Empresas e entidades ligadas ao exercício da Engenharia, todos os profissionais, e especialmente concluintes dos cursos de Engenharia Mecânica, Química, Arquitetura, e de todos os concluintes a palestra será de notada importância, quando passaram a exercer a profissão, tendo em vista a atuação do CREA, como órgão fiscalizador dessas profissões e de suas obrigações perante aquele Conselho.

Desmentindo a nota publicada ontem pelo jornal, o secretário Municipal de Saúde, Paulo Soares disse que "não tem nenhuma greve aqui". Segundo ele, em reunião da qual participou juntamente com o prefeito Damásio França e o presidente do Sindicato dos Médicos, Renê Macaúbas, este último lhes informou não haver decretado nenhum movimento de paralisação nos trabalhos do HPS.

O prefeito Damásio França esteve durante a maior parte da manhã de ontem, no Hospital de Pronto Socorro e, segundo ele desde a tarde da última terça-feira, a Prefeitura já começou a pagar os honorários do Inamps.

HONORARIOS

"Já se pagaram Cr\$ 400 mil e estamos terminando de pagar os funcionários da Prefeitura e da Câmara Municipal. Depois que concluímos a folha de pagamento desta parte, voltaremos ao HPS e terminaremos o pagamento dos honorários atrasados. Esta última parte chega a aproximadamente Cr\$ 200 mil."

O atendimento ontem, segundo o secretário Paulo Soares, estava se processando normalmente, sem nenhum problema de paralisação dos médicos, como se havia anunciado ontem através da imprensa.

"Estamos atendendo todos os casos e não são os que tenham falta de vida, como foi divulgado pelo Jornal O Norte. O próprio presidente do Sindicato dos Médicos nos garantiu que não haveria nenhuma greve durante a reunião que tivemos com o prefeito Damásio França."

FUNDAÇÃO

O processo de transformação do Hospital de Pronto Socorro Municipal, em Fundação, deverá iniciar-se no segundo semestre. A declaração foi do secretário Paulo Soares, da Saúde do Município, segundo o qual, a intenção da Prefeitura é concluir este mesmo processo o mais depressa possível, tornando o HPS em fundação antes do término deste ano.

Atualmente o HPS trabalha com o auxílio de médicos compostos por 56 membros, 40 especialistas que podem ser solicitados em casos necessários, segundo o secretário. Depois da transformação da entidade em Fundação, o quadro de médicos sofrerá uma redução, como tentativa de equilibrar despesas com receita.

Outra medida para tentar aumentar a receita, é que sendo Fundação, o HPS passaria a cobrar taxas de atendimento nos seus usuários, aqueles que são segurados Inamps, Inps e outros. Disse Paulo Soares que "no invés dessas entidades repassarem o dinheiro para o HPS, o próprio Hospital passaria a cobrar dos atendimentos."

Finalizou dizendo que a comissão de estudos que está encarregada de analisar a transformação do HPS em fundação já está com seus trabalhos em andamento. O plano para a transformação deverá estar concluído ainda este semestre.

Prefeito pretende conceder aumento a partir de junho

"Tudo está pronto". Foi a resposta dada ontem pelo secretário Romero Borborema, da Administração, ao ser perguntado como andavam os estudos para o novo aumento dos servidores municipais. Ele acrescentou que a Prefeitura está com os estudos em andamento, e que o maior salto ocorrerá em junho, quando o prefeito Damásio França, faltando apenas manter contatos com o secretário das Finanças José Jerônimo Leite para discutir a possibilidade dele vir a ser autorizado no mês de outubro.

O sr. Romero Borborema não soube dizer com precisão quando ele entrará em vigor, apenas disse que o prefeito vem tentando a todo custo dar este aumento, uma vez que o Estado concedeu este benefício a todos os seus servidores.

O único conceito pelo prefeito foi de 40 por cento, destinado ao pessoal que ganham menos do salário-mínimo que são, entre outros, os jardineiros, serventes e ajudantes de serventes, contínuos, pensionistas, inativos e etc. Segundo o secretário todos ficarão ganhando o mínimo que o maior salário-mínimo do país. Cada um ganhará 3.240 cruzeiros.

Outra causa apontada pelo sr. Romero Borborema é que o Prefeitura vem passando por uma crise financeira muito grande e não ficaria bem sair autorizada o pagamento com o novo índice e não ter dinheiro suficiente para cobrir o orçamento que chega aos quatro milhões de cruzeiros.

Fábrica de asfalto passa a funcionar no Conde em julho

A nova fábrica de asfalto da firma F. A. Teixeira será inaugurada no final da primeira quinzena de junho, no município do Conde, quando então será desativada a usina ora em funcionamento nas proximidades do estado O Alameda, segundo informou ontem o gerente da empresa, sr. Murilo Paraiso.

Ele afirmou que o retardamento na inauguração deveu-se a motivos superiores, apontando como o principal um problema surgido na parte de eletrificação, uma vez que ocorreram algumas dificuldades na extensão da linha elétrica até o local onde a usina funcionará.

A nova usina, adquirida no Sul do País, está praticamente instalada, faltando apenas alguns retoques que não provocar transtorno aos moradores da Conde, já que funcionará numa região completamente desabitada. Sobre a poluição que existe atualmente no conjunto Homero Leite, Paraiso informou que quando a usina for colocada no local, não havia sequer projetos para construção de conjuntos naquela área.

Fundação recupera casa de estudante até final do ano

O diretor da Fundação José Américo, Izumi de Lima Correia, disse ontem, que a fundação reconhece as condições de precariedade em que se encontram as casas dos estudantes, tanto masculina quanto feminina, e que já estão sendo tomadas as medidas com relação a recuperação.

Segundo o sr. Izumi de Lima, as reivindicações feitas pelos estudantes, já foram encimadas o Brasil nos setores competentes, tomarem as medidas necessárias ao atendimento dos pleitos.

Para ele "alguma coisa já andou se fazendo, como reparos na rede elétrica da casa feminina, nos fogões e outros, inclusive, o levantamento do material necessário já está feito e se encontra em fase de concretização".

Com relação a residência masculina, que não dispõe de cozinha - os residentes em geral usam fogões individuais e particulares, nos próprios alojamentos -, já foi providenciado a limpeza e retelhagem de uma área destinada a uma pequena cozinha, para que os estudantes possam utilizá-la nos dias que o restaurante universitário, não funcionar, acrescentou o diretor da Fundação José Américo.

ALEXANDRE C. DE LUNA FREIRE

ADVOCACIA
CONSULTORIA EMPRESARIAL
Rua Duque de Caxias, 137 Sala 103
Fone 221.1089

Hoje no Municipal

HA TRÊS LADOS NESTA HISTÓRIA

Kramer x Kramer
9 NOMINAÇÕES PARA O OSCAR

INGLÊS
MELHOR FILME
MELHOR ATOR
DUSTIN HOFFMAN
MELHOR ATRIZ COADJUVANTE
MERYL STREEP
MELHOR ATOR COADJUVANTE
JANE ALEXANDER
MELHOR ATOR COADJUVANTE
JUSTIN HENRY
MELHOR DIRETOR
ROBERT BENTON

ATUALIZE-SE

Livros, revistas e publicações jurídicas que podem ser encontradas no Departamento de Vendas de A UNIAO

Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 15	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 16	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 17	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 18	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 19	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 20	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 21	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 22	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-I	200,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-II	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-III	200,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 89-I	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 89-II	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 89-III	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 90-I	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 90-II	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 90-III	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 91-I	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 91-II	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 91-III	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. I	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. II	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. III	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. IV	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. V	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. VI	150,00
Constituição Federal	100,00
Revista Arquivos do Ministério da Justiça nº 151	100,00
Revista Arquivos do Ministério da Justiça nº 152	100,00
Revista do Tribunal Federal de Recursos nº 62	150,00
Nova Política Salarial	10,00
Código de Menores	35,00
Separata da Lei da Anistia	10,00
Delitos de Trânsito	20,00
Folheto do Anteprojeto que Regulamenta a Microfilmagem	10,00
Revista Tópica de Jurisprudência	100,00
Revista História do Direito Nacional	100,00
Coleção das Leis Vol. I	30,00
Coleção das Leis Vol. II	106,00
Lei do Inquilinato	10,00
Anteprojeto da C.L.T.	100,00
Código Penal	70,00
Revista Sociedade por Ações	80,00
Desembargamentos	20,00
Lei Orgânica da Magistratura Nacional	15,00
Novos Valores de Referência	10,00
Novo Salário-Mínimo	10,00
Regulamentação da Lei da Anistia	10,00
Manual de Apropriação Contábil	150,00
Regimento de Custas (Parabá)	50,00
Código de Org. Judiciária (Parabá)	100,00
Organização da Partida Política	30,00
Nova Lei Orgânica dos Partidos Políticos	30,00
Parcerias da Consultoria Geral da República	150,00
Constituição do Estado da Paraíba	50,00

Departamento de Vendas de A UNIAO
- Rua: João Amorim, nº 384 - Centro.
Fone: 221-1463. Procurar Pinheiro.

A salada de preços

Queijo do reino, margarina, nescau e outros produtos de primeira necessidade sobe de preços em J. Pessoa

A dona de casa que comprou um quilo de queijo do reino pelo preço de 287,00 cruzeiros, a semana passada, no Bompreço, vai se assustar quando o balconista lhe disser que para essa semana ela terá que pagar a quantia de Cr\$ 300,00 cruzeiros pelo mesmo queijo.

Já a caixa de margarina de 400 gramas da Jaybon, que custava Cr\$ 22,40, também à semana passada, no mesmo supermercado, ela

terá que desembolsar Cr\$ 27,70; enquanto quem comprou uma lata de nescau ao preço de Cr\$ 55,50 no Comprebem da Epilácio Pessoa, na mesma semana, para essa terá que pagar a importância de Cr\$ 71,20; agora ter que enfrentar uma pequena variação nos preços que já é considerada pelos consumidores como uma "constante". Essas são entre outras novidades que o "Latório da Economia" apresenta para esta fim de semana.

PRODUTOS	BOMPREÇO	COMPREBEM	CIAS
1) - Arroz Ros Top	Cr\$ 39,80	-	39,80
2) - Arroz Platino	Cr\$ 29,50	-	29,50
3) - Arroz Frajola	Cr\$ -	24,00	-
4) - Arroz Cantão	Cr\$ 23,00	-	23,00
5) - Agúcar Sublime kilo	Cr\$ 22,20	22,20	22,20
6) - Açúcar Estrela kilo	Cr\$ 22,53	22,20	22,53
7) - Açúcar Comum kilo	Cr\$ -	-	-
8) - Macarrão Portaleza p.	Cr\$ 9,90	10,10	9,90
9) - Macarrão Pilar pl	Cr\$ -	7,50	6,90
10) - Feijão Multatinho kilo	Cr\$ 34,00	34,00	34,00
11) - Feijão Preto kilo	Cr\$ -	-	-
12) - Feijão Macassar kilo	Cr\$ -	-	-
13) - Manteiga Agnel kil	Cr\$ -	-	-
14) - Sabão Oxi ex. 600 g.	Cr\$ 48,50	35,50	48,30
15) - Sabão ODD ex. 600 g.	Cr\$ 42,90	43,20	42,90
16) - Sabão Asa ex. 300 g.	Cr\$ 14,45	14,60	-
17) - Leite Ninho	Cr\$ -	-	-
18) - Leite Glória	Cr\$ -	-	-
19) - Leite Nestogeno	Cr\$ 78,00	78,00	78,00
20) - Leite Moça	Cr\$ 37,50	37,50	37,50
21) - Bombril	Cr\$ 6,80	6,80	6,80
22) - Carne de Sol kilo	Cr\$ 170,00	-	170,00
23) - Carne de Charque P/Ag.	Cr\$ 145,00	158,00	145,00
24) - Carne de Charque Res.	Cr\$ 175,00	155,00	175,00
25) - Ovos da.	Cr\$ 32,80	32,40	32,80
26) - Carne de Soja ex. 500g	Cr\$ -	40,00	-
27) - Sabonete Vinília g.	Cr\$ 21,90	18,70	21,90
28) - Sabonete Gessy g.	Cr\$ -	11,30	11,90
29) - Sabonete Lux g.	Cr\$ 13,20	13,20	13,20
30) - Sabonete Palmolive p.	Cr\$ 9,30	11,20	10,50
31) - Creme Dental Signal 50g	Cr\$ 13,30	-	13,30
32) - Creme Dental Close Up	Cr\$ 22,90	22,95	22,90
33) - Creme Dental Colgate	Cr\$ 11,60	11,60	11,20
34) - Batata Inglesa kilo	Cr\$ 29,90	-	29,90
35) - Farinha kilo	Cr\$ 22,50	23,50	22,50
36) - Creme Dental Kolynos	Cr\$ 10,50	10,50	10,50
37) - Sal Marlin kilo	Cr\$ 6,20	-	6,20
38) - Sal Beberibre kilo	Cr\$ 3,60	-	3,60
39) - Sal Estrela kilo	Cr\$ 5,80	5,80	5,30
40) - Vinagre Palmeiron (500ml)	Cr\$ 16,30	-	12,40
41) - Vinagre Palmeiron (750ml)	Cr\$ 21,20	-	21,20
42) - Café São Braz p.	Cr\$ 28,50	28,50	28,50
43) - Milharina p.	Cr\$ 12,30	11,80	12,30
44) - Vitamihlo p.	Cr\$ 11,60	12,10	11,60
45) - Carne de Porco kilo	Cr\$ 173,00	173,00	173,00
46) - Costelas de Porco kilo	Cr\$ 139,00	186,00	139,00
47) - Queijo de Manteiga kilo	Cr\$ 154,00	145,00	154,00
48) - Queijo de Queijo kilo	Cr\$ -	145,00	154,00
49) - Queijo do Reino kilo	Cr\$ 420,00	420,00	420,00
50) - Biscoitos C. Cracker	Cr\$ 40,86	48,10	4,86
51) - Biscoitos Sortidos cx.	Cr\$ 46,90	-	46,90
52) - Guaraná Dore (Unidade)	Cr\$ 4,45	4,80	4,80
53) - Guaraná Antartica (Uni)	Cr\$ 7,15	6,40	7,15
54) - Cajuquinha S. Braz ex.	Cr\$ 18,50	19,10	18,50
55) - Nescau	Cr\$ 58,60	71,20	58,60
56) - Shampoo Palmolive g.	Cr\$ 40,90	40,90	40,90
57) - Shampoo Halo g.	Cr\$ 31,50	31,20	31,50
58) - Shampoo Silueta Vital	Cr\$ 42,50	42,50	42,50
59) - Carne Verde (primeiro)	Cr\$ 145,00	142,10	145,00
60) - Tomate kilo	Cr\$ 17,90	17,00	-
61) - Doce em Lata Arcoverde	Cr\$ 32,00	-	32,00
62) - Arrozinha 200g	Cr\$ 7,30	7,30	7,30
63) - Café Solvel Caciue	Cr\$ 32,90	-	32,90
64) - Café Solvel Pê 100g	Cr\$ 37,90	37,20	37,20
65) - Marg. Ben Ti Vi 250g.	Cr\$ 14,95	14,95	14,95
66) - Marg. Claydon 400g.	Cr\$ 27,70	24,60	22,40
67) - Marg. Delícia 250g.	Cr\$ 21,00	21,00	22,95
68) - Margarina Mila 250g.	Cr\$ 22,95	21,40	23,95
69) - Baciahou Link kilo	Cr\$ 289,00	275,00	289,00
70) - Baciahou Zorbo kilo	Cr\$ 225,00	-	225,00
71) - Baciahou Porto kilo	Cr\$ 375,00	-	-
72) - Óleo de Arroz Galeto	Cr\$ 61,90	-	61,90
73) - Óleo de Milho Francis/	Cr\$ 57,00	-	-
74) - Óleo Don Don 900ml	Cr\$ 48,00	-	48,00
75) - Sardinha Coqueiro	Cr\$ 28,20	26,95	28,20
76) - Sardinha Beira Alta	Cr\$ 25,90	-	25,90
77) - Sardinha Gomes Costa	Cr\$ 39,50	-	39,50
78) - Carne de Conserva Swift	Cr\$ 44,50	59,60	44,50
79) - Carnêde Cons. Vitela	Cr\$ 36,20	26,20	36,20
80) - Água Sanitária Brillux	Cr\$ 12,90	11,80	12,90
81) - Água Sanitária Alva	Cr\$ 12,90	12,30	-
82) - Pósforos (10 caixas)	Cr\$ 7,80	7,50	7,80
83) - Sabão Ben Ti Vi 500g	Cr\$ 21,00	-	-
84) - Sabão Patativa 500g	Cr\$ 17,80	-	17,80



O secretário José Costa debate com dirigentes da Emater a execução do plano de emergência

Programa de emergência absorve mais de 100 mil trabalhadores

O programa de emergência deverá absorver cerca de 100 mil trabalhadores rurais, criados das 70 mil propriedades de até 100 hectares, existentes nas regiões atingidas pelo seca, segundo o presidente da Emater, Parailha, agrônomo Francisco Maranhão de Medeiros, adiantando que o alistamento iniciado na última segunda-feira, em toda a área, prossegue normalmente, devendo estar concluído dentro dos próximos 15 dias.

Disse que esses trabalhadores receberão salários mensais de 2 mil, 480 cruzeiros, isto é, 620 cruzeiros por semana, desde que compareçam ao trabalho da segunda a sexta-feira, para a execução de obras de infra-estrutura nas propriedades, tais como açudes, poços amazons, clitemas, desmatamento, sendo que os técnicos da Extensão Rural, sob a supervisão da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, já estão devidamente orientados para acompanharem a execução de todo o programa.

O sr. Francisco Maranhão de Medeiros afirmou ainda que, paralelamente ao alistamento dos trabalhadores rurais, os profissionais que atuam nos escritórios locais da Emater estão recebendo as propostas de financiamento dos proprietários de

imóveis superiores a 100 hectares, que serão contempladas com a linha de crédito especial aprovada ontem pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico, em Brasília, cujas instruções devem chegar a qualquer momento.

Destacou, igualmente, que esses proprietários serão também devidamente orientados e acompanhados pelos técnicos da Extensão Rural, pois é intenção do Governo permitir que eles possam, com esses recursos financeiros por agentes financeiros oficiais, tais como o Banco do Brasil, Banco do Nordeste e Banco do Estado, dotar os seus imóveis de obras básicas, capazes de minimizar os efeitos de uma estiagem, além de, no momento, ocupar a mão-de-obra ociosa, evitando violências e a sua migração para outros centros mais populosos.

O presidente Francisco Maranhão de Medeiros acentuou que a Emater-Parailha já comprometeu toda a sua estrutura técnico-administrativa dos municípios atingidos para cuidar do programa de emergência, esperando que ela responda afirmativamente às expectativas do Governo, a exemplo do que ocorreu no ano passado, quando seu trabalho foi destacado até por auxiliares diretos do presidente João Figueiredo.

Mangueira já anuncia as mudanças

Depois de ressaltar a falta de incentivos aos alunos para terminarem seus estudos e "um conjunto de tributos fiscais, sociais e biológicos necessários à aprendizagem", o secretário da Educação e Cultura do município, sr. Carlos Mangueira, disse que "no próximo ano, serão feitas várias modificações no atendimento em salas de aula em João Pessoa".

Para isto, garantiu que já está mantendo em contato com a professora Giselda Navarro, secretária da Educação e Cultura, a fim de por em prática este programa. Além do mais, segundo o secretário, serão revistos outros aspectos, comuns entre as famílias da periferia da cidade.

"Quase todos os frequentadores das escolas municipais são filhos de pais pobres, que não têm condições de complementar a atividade da escola. Em alguns casos, eles vão para as salas de aula apenas com o intuito de fazer uma complementação alimentar e, às vezes, até mesmo a sua única refeição", disse o professor Carlos Mangueira.

Para o secretário municipal da Educação, este fato se reflete no elevado índice de reprovação e evasão das salas de aula do município e até mesmo do Estado, principalmente nas escolas localizadas na periferia. Ele admitiu que o ensino não seja conveniente para este tipo de criança, oriunda das camadas mais pobres da cidade e defendeu a avaliação do programa educacional que ora vem sendo empregado no país, para que chegue ao alcance do maior número de alunos. "É dentro deste contexto que a Secretaria de Educação do município vem tentando junto aos órgãos estaduais, um melhoramento do ensino primário", finalizou.

Começa segunda em Areia a Semana Universitária

O Diretório Acadêmico Jaime Coelho de Moraes, a Associação Parailha dos Amigos da Natureza (Apna) e a Associação Nordestina dos Estudantes de Zootecnia (Anez) promoverão, entre 26 e 31 de maio, a III Semana de Extensão Universitária. O evento será realizado em Areia, com o objetivo de apresentar uma visão crítica e objetiva da função da Universidade no setor agrícola.

Na III Semana de Extensão Universitária serão ministrados 36 cursos técnicos-científicos, para os quais a

equipe de promoção está prevendo a participação de aproximadamente 700 estudantes, incluindo alunos matriculados nos Campi de Patos e Bananeiras. O programa inclui ainda a realização do II Seminário sobre Agricultura Brasileira e do II Simpósio sobre Tecnologia e Meio Ambiente.

No último dia será feita uma avaliação geral dessas duas atividades paralelas para que os participantes tirem conclusões sobre os assuntos debatidos, levando-o depois ao conhecimento de outros estudantes.

PM inscreve até dia 31 para quadro de soldados

Estão abertas até o próximo dia 31 as inscrições para o preenchimento de trezentas vagas no quadro de soldados da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, nos quartéis de João Pessoa e das cidades interioranas.

Os inscritos serão submetidos a um curso de aperfeiçoamento com duração de quatro meses, período no qual receberão quatro mil e trezentos cruzeiros mensais, com direito a alimentação, estadia e fardamento. Depois de concluídos os treinamentos, os novos recrutas passarão a receber cinco mil cruzeiros, com direito a diárias, transporte, ajuda de custo, assistência médica-hospitalar, assistência social para dependentes. Por outro lado, terão acesso a programa de aquisição de casa própria desenvolvido pelo IPEX-Cabp, e condições de acesso às graduções superiores.

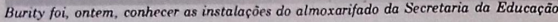
Depois de aprovados, os inscritos deverão apresentar os seguintes documentos: Certificado de Reservista (1º ou 2ª categoria); Certificado de Dispensa de Incorporação ou Isenção do Serviço Militar; Atestado de Conduta Militar, para os candidatos de 1ª e 2ª categoria; Atestado de Conduta Civil para os candidatos residentes no interior; Atestado de Antecedentes Criminais, para os residentes na Capital; certificado de conclusão do primário, certidão de nascimento ou de casamento, certidão negativa do cartório criminal, atestado de sanidade física, mental, abrangendo, vacina contra varíola, exame parasitológico e duas fotos 3 x 4.

As vagas estão abertas para pessoas que tenham entre 18 e 25 anos. A taxa de inscrição é de cinquenta cruzeiros.

Projetos do Cepa serão avaliados

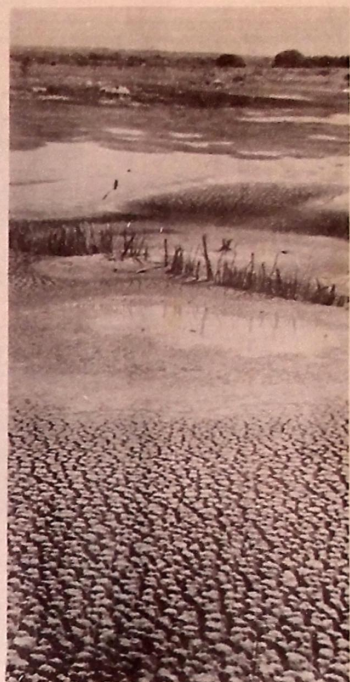
A técnica Marita Wessen, do Banco Mundial, estará a partir de hoje avaliando os projetos técnicos da CEPa/Polonorte na atividade de monitoramento e avaliação para o PDRI (Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado) do Brejo Paraibano. Marita Wessen é especialista em avaliação de projetos. Ela que pertence ao quadro técnico do Banco Mundial, chegou ao Brasil há cerca de 20 dias, tendo inicialmente ficado em Paul. Partiu para Recife e hoje iniciará sua missão em João Pessoa. Segundo revelou o sr. Cleantio Alves Panalácio, Coordenador Técnico da CEPa/Polonorte, a missão de Marita Wessen objetiva medir os efeitos e impactos provocados pelo projeto na área do PDRI, bem como subsidiar as reformulações necessárias às várias atividades - Extensão Rural, pesquisas agrícolas, saúde, educação.

Envie seu Anúncio para a Rua João Amorim, 384 ou pelo Te: 221-1220.



A assistência financeira compreende a concessão de créditos para a perfuração e instalação de poços tubulares em propriedades rurais e construção de açudes em propriedades rurais, bem como obras complementares e fortalecimento da infra-estrutura de apoio.

Os juros cobrados aos proprietários serão de 7 por cento ao ano, debitados na forma do MIP capitalizados durante a carência. O prazo de pagamento é de 5 anos, incluídos três anos de carência para poços.



SEM ESPERAR POR SÃO JOÃO A UFPb pode ter o único Curso Técnico em Irrigação do país

Estamos no começo de aprender irrigação, de aprender a pedologia dos nossos solos. Isso sim é uma das grandes responsabilidades de nossas Universidades (Celso Furtado, em conferência no Campus de João Pessoa, 23.07.79).

Na linha de observação tão categorizada, a Universidade Federal da Paraíba pretende concretizar, ainda este ano, uma das mais antigas aspirações regionais em termos de ensino técnico-profissionalizante. Isso ocorrerá com a criação, no campus VI, em Sousa, de um Curso Técnico em Irrigação, o primeiro do país a formar mão de obra qualificada para um dos instrumentos mais fundamentais com que se pode contar para reduzir, ou mesmo excluir, a eterna dependência de nossa agricultura dos humores climáticos.

As gestões nesse sentido, a nível de UFPb, vêm sendo desenvolvidas pelo coordenador do campus VI, professor Vicente de Paula Nóbrega, em colaboração com o Departamento de Engenharia Agrícola, do Centro de Ciências e Tecnologia, campus de Campina Grande. O professor Pedro Dantas, assessor da Retoria para Assuntos Agrícolas, um dos entusiastas defensores da ideia do Campus VI, afirma que, hoje, o DEA reúne condições de se responsabilizar pela fase profissionalizante do curso, enquanto Vicente assegura que a unidade souseira responderá pela parte básica.

A esses recursos humanos, de alta especialização uma vez que a Universidade conta no Campus campinense com professores de títulos de Doutor e Mestre, além de manter funcionando, desde 1972, um Mestrado em Irrigação, até hoje o único do país, a instituição soma a proximidade e colaboração do DNOCS no Perímetro Irrigado de São Gonçalo, além do terreno do próprio campus - uma área irrigável de 120 hectares. O coordenador do Campus VI lembra ainda que, quando da criação dessa unidade no sertão paraibano, os dirigentes da Universidade detinham patente a intenção de expandir, suas atividades na direção de cursos e programas mais engajados à realidade local e regional.

As providências iniciais nesse sentido foram efetivadas logo nos primeiros meses da instalação do Campus. Com apoio do Núcleo de Pesquisa e Processamento de Alimentos (Nuppal), o Campus promoveu um Curso sobre Cuidados Essenciais com Alimentos, implantando, ao mesmo tempo, sempre com a colaboração do DNOCS, um Núcleo de Alimentos, também base para um futuro curso de tecnologia nessa área.

Um Curso Técnico em Irrigação, no entanto, parece concentrar todas as prioridades da Universidade para o Campus VI. Ele detém, inclusive,

grande parte das preferências da própria comunidade souseira, como ficou claro em recente pesquisa de opinião.

Esse levantamento, ao lado de outros elementos, compõe uma pesquisa mais abrangente que servirá de subsídios à elaboração de um plano diretor do atual reitorado.

Pedro Dantas informa que há anos o Ministério do Interior, via DNOCS, manifestou seu interesse na criação de um curso semelhante a o que a Universidade pode realizar em Sousa. "É grande e reconhecida amplamente a dificuldade de se conseguir mão de obra qualificada para os projetos de irrigação. Uma das soluções do Nordeste será o aproveitamento das áreas irrigáveis, mas, se hoje o Governo adotasse uma política ampla nesse sentido, teria grande dificuldade. Há carência de pessoal até para os poucos projetos já implantados", acrescenta.

INCONCEBÍVEL!

Essas informações reforçam a tese de Celso Furtado, quando, ainda em sua palestra no ano passado, na UFPb, qualificou de "inconcebível" o fato de, sendo a nossa agricultura "sendo um problema de rendimentos básicos", só se tem duzentos quilos de algodão por hectare, como algodão moço, aqui no Nordeste. Em sua palestra, o economista consagrado internacionalmente, ex-superintendente da Sudene, evidenciava seu espanto pela permanência de tal estado de coisas, atribuindo-o, entre outros fatores, a um inacreditável desconhecimento de solos na região.

"Acabo de visitar o Projeto de Morada Nova, o mais importante projeto de irrigação criado desde que eu saí do Nordeste. Fui ver (eu gosto de ver as coisas de perto). Então, lá, estão tirando, por exemplo, mil e duzentos quilos de algodão herbáceo por hectare. Mil e seiscentos no mínimo. Isso é muito pouco, para irrigação. Você imagine, no exterior, são quatro mil quilos. No México, em grandes zonas, centenas de hectares, você tem uma média de dois mil e quatrocentos quilos irrigados. Estamos no começo de aprender irrigação, de aprender a pedologia dos nossos solos. Isso sim é uma das grandes responsabilidades de nossas Universidades...", sentenciou Furtado.

O Diretor do Departamento de Agricultura e Abastecimento da Sudene, João Pessoa de Sousa, em palestra no ano passado, em Patos, no Encontro Nordestino sobre Agricultura de Sequeiro, transmitia a uma plateia formada por especialistas, pesquisadores e professores da região e de outros estados, a preocupação da Sudene com a intensificação de grandes linhas de pesquisa em agricultura irrigada e des-

salinização, entre outros, este último para recuperação do solo salino e plantas tolerantes à seca.

E esses problemas estão ligados estreitamente à ausência de pessoal qualificado para tratar os projetos de irrigação, ainda carentes de uma tecnologia mais adequada. Um Curso Técnico em Irrigação, certamente, suprirá um grande percentual dessas deficiências, especialmente se localizado em uma área onde já existe uma experiência de relativo êxito como é o caso de São Gonçalo.

2% IRRIGADOS

Ainda no Encontro de Patos, o pesquisador Aderaldo de Sousa Silva patrocinaria revelações de certa forma surpreendentes sobre a matéria. Eis um trecho de sua palestra:

"Estamos reunidos aqui porque existe um problema mais a nível internacional, que nos obriga a estarmos reunidos. O homem conseguiu, na sua sobrevivência, desertificar 9.115 km² e existem mais uma 30 milhões de km² de cultivos, de áreas possíveis de serem cultivadas, tendentes a desertificação.

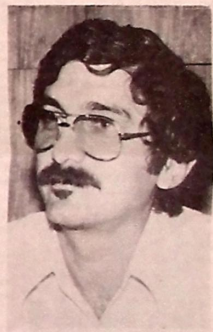
Na América Latina, existem 339 milhões de hectares sobre condições de cultivo, e, dessa área, apenas 8% estão sob condições de irrigação. A área de cultivo de toda a América, em condições de irrigação, é de 35 milhões de hectares, sendo que 50% encontram-se nos Estados Unidos da América. Vamos supor que fossem 15 milhões de hectares. Então ficariam restando 15 milhões para a América Latina. Ora, o México tem 5 milhões de hectares irrigados. Ficariam, pois, 10 milhões de hectares para o resto da América Latina. O Brasil se tem 0,5 milhões de hectares irrigados. E o Nordeste? De toda sua área, o Nordeste tem apenas 2% irrigados, ficando 98% em condições de sequeiro, dependente da chuva, dependente de toda aquela série de fatores a que já se referiu o doutor Jorge Soria.

Adiante, Aderaldo acrescentaria que o Nordeste possui cerca de 70 mil açudes, sem computar os grandes, além de 15 mil poços profundos. "Se desenvolvemos uma técnica simples para um melhor manejo para a agricultura que se realiza em vasantes, montantes e jusantes de açudes, já daríamos um grande passo que seria, a curto prazo", emendou.

Em suas conclusões e considerações sobre os programas regionais para agricultura, particularmente o Polonordeste, uma das recomendações de destaque dos grupos técnicos do Encontro diz respeito ao apoio à pequena irrigação, com base em recursos hídricos disponíveis a nível de propriedade.



Vicente Nóbrega, coordenador



Pedro Dantas, assessor Agrícola

O uso desses recursos requer, entre outras medidas, a capacitação técnica de pessoal de nível médio e superior, envolvidos nos programas de manejo de água.

Certamente que um Curso Técnico em Irrigação na Paraíba, em área tão adequada como a de Sousa-São Gonçalo, atende consideravelmente a essas recomendações, projetos e intenções. O coordenador do Campus VI iniciou estudos sobre o assunto, bem como consultas aos escalões de decisão a nível da Universidade. Esse projeto não deverá prescindir tanto do apoio interno como externo, mediante o interesse de organismos que tratam mais de perto dos problemas regionais e da Paraíba.



O CADERNO

Quinta-feira, 22 de maio de 1980



Uma característica marcante no cinema novaiorquino dos últimos anos tem sido o enfoque dos dramas passionais da classe-média, sua crise com os valores morais estabelecidos. *Kramer X Kramer* é um espetáculo que representa bem esta tendência da produção estadunidense.

A partir de hoje, este filme dirigido por Robert Benton está em cartaz no Cine Municipal. A fita ganhou os Oscars de Melhor Filme, Melhor Diretor, Melhor Roteiro adaptado (Benton, com base na novela de Avery Corman), Melhor Ator (Dustin Hoffman), Melhor atriz (Merly Streep). *Kramer X Kramer* recebe mais duas indicações: ações para o Oscar e ganhou quatro Globos de Ouro da Associação de Imprensa Estrangeira de Hollywood.



ver

Antônio Barreto Neto

Um Retrato Humano

A falta de informações que se tem, no Brasil, sobre Woody Guthrie, prejudica um pouco o conhecimento, pelo público, de *Esta Terra é Minha Terra*, bela cinebiografia do célebre cantor, compositor de músicas de protesto e poeta que exerceu nos Estados Unidos, na década de 50, um importante papel de crítico da vida americana durante a Depressão. Essa falta de informação deixa no público a idéia de que Guthrie foi apenas um vagabundo que abandonou a família para tentar a sorte na Califórnia, nos anos da grande crise, e não o artista que tanto influenciou cantores como Bob Dylan e poetas como Jack Kerouac, bem como todo o movimento da contracultura dos anos 60.

Dirigido por Hal Ashby, a partir de uma autobiografia do cantor, o filme tenta evitar as armadilhas comuns às cinebiografias, obtendo pela pintura de um retrato humano de Guthrie, sobre o qual se esboça o quadro crítico da América nos anos da Depressão. O filme focaliza a ascensão do cantor, paralelamente ao seu desencanto com o egoísmo da maioria, com a censura dos patrocinadores dos programas de rádio, seu ativismo político e seu inconfornismo ante as imposições do rígido sistema de consumo musical, que o leva à decisão de fazer, cada vez mais, uma música para o povo.

Esta Terra é Minha Terra pega apenas pela metade excessiva. Mas é um filme visualmente belo, com uma excelente fotografia de Hassel Wexler, um roteiro bem elaborado por Robert Getchell e uma direção equilibradíssima de Ashby, que pontua sua narrativa com bonitas fusões, evitando quase sempre o corte direto e aproveitando apenas incidentalmente os temas das canções de Guthrie, que perdem muito de seu impacto devido ao completo desconhecimento delas por parte do público.

Lamentável que um filme tão bom tenha passado apenas um dia programado. BNAs se trata apenas da biografia de um dos mais talentosos cantores e compositores da *folk-music* norte-americana, mas do retrato de um homem que questionou, através do seu meio de expressão artística, a sociedade do seu tempo, cujos contrastes e interrogações ele via crescer, motivando-o a participar ativamente das lutas sindicais e dos movimentos de reivindicação que eclodiam a toda hora naqueles anos de sérias dificuldades para os Estados Unidos.

ouvir

Carlos Antônio Aranha

Toques Chocantes?

Dia 21 de setembro, mesmo que esteja o céu paulista a nublar, o Bizarro será palco para dois conjuntos de Elba Ramalho e Fagner (este me falou, ante-então, que cantara aqui em junho, lá pela segunda quinzena); e Elba, que regressou à África domingo, é cotada para uma apresentação na eleição da Miss Paraíba).

No Rio, a primeira música que ouvi semana passada, pelo rádio, foi Caminhando, Vandrê; às 6h42 matinal. Entre as cinco mais tocadas pela AM/FM carioca está *Ponto de Interrogação*, de Amor Gonzaguinha. Ele virá a João Pessoa e Campina, este setembro/outubro, quando Gonzaguinha estará recuperado da queda levada num teatro de Santos. Gonzaguinha e Gonzaguinha farão A Vida do Viajante no Astrê. A temporada 80 de Jaqueirão Produções recomendará em julho Daniel Rodrigues, o cantor do Seu Tipo entre nós. Depois virão Castano Veloso, Gal Costa, Luiz Melodia, Raymundo Sodré (A Mar, do MPB-80), Belchior, Dominguinhas e Paulinho da Viola. Tudo muito Jaqueirão.

Na Zona Sul/Rio, o show mais aguardado do semestre é Alceu Valença, a partir de 4 de junho. O cantor criouder de Jaqueirão Produções, o cantor de novo seu merecido lugar na MPB. Alia, a moça da interior, em todos os pontos cardeais cariocas canta *Coração Bobo*, seguramente uma das melhores músicas do período. No lado internacional a ansiedade sadio fica por conta do giro que Gilberto Gil Jimmy Cliff darão em cinco cidades brasileiras numa produção de Daniel Rodrigues. Este ano, o país parado e já engrenou esquema para um fim de ano reunindo Gil e Bob Marley. No woman no cry não chore mais.

Tudo que é de base para o segundo eplepê de Cátia de França foi gravado semana passada nos estúdios da CBS Rio. No time, os paraibanos Huguinê Babu Firmão e o ministro-pessegueiro, Jards Macal. Agora as gravações são das cordas e dos vocais, com a participação (muita garganta) de Tadeu Matos. Vamos torcer pelo resultado 80 de Cátia, que felicitemente não é mais produzida pelo senhor Carlos Alberto Sion. Quem circula muito na batalha carioca é nosso Plávio Eduardo, de quem Guto Graça Neto (do Sion Livre) está ouvindo repertório ainda este mês. Há pouco Plávio fez show alternativo no lado de Belo Horizonte.

E Coração Bobo de Alceu é maravilha mesmo

NO CINEMA

MIMI, O METALÚRGICO - Produção italiana dirigida por Lina Wertmüller, ex-assistente de direção de Federico Fellini e realizadora de *Amor e Anarquia* e *Passalongo Sete Belezas*. Estrelado por Giancarlo Giannini, Mariangela Melato e Argentina Belli, o filme já enfrentou problemas com a censura brasileira, e conta a história de um imigrante siciliano que, no Norte da Itália, trabalha numa fábrica e se envolve com movimento sindicalista. Em cores e censura 18 anos. NO TAMBAU (18h30m e 20h30m).

Uma mostra do humor irreverente e caustico de Lina Wertmüller sobre os problemas da consciência operária na Itália.

KRAMER X KRAMER - Os conflitos de um casal divorciado e suas lutas pela posse do filho. Produção americana dirigida por Robert Benton e estrelada por Dustin Hoffman, Meryl Streep, Jane Alexander e Justin Henry. Prêmio Oscar de Melhor Filme, Diretor, Roteiro Adaptado, Ator e Atriz. Em cores e censura 14 anos. NO MUNICIPAL (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

CAMPO DE CONCENTRAÇÃO DE MULHERES - Drama erótico. Sem referências quanto a enredo, equipe técnica e elenco. Em cores e censura 18 anos. NO PLAZA (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

SHAO LIN, O IMBATIVEL - Produção dos estúdios de Hong Kong sobre as artes marciais chinesas. Em cores e censura 18 anos. NO REX (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

Cotações: * ruim ** regular *** bom **** muito bom ***** excelente



Mimi, O Metalúrgico, no Tambau

NA TV

ANIMAIS, ANIMAIS, ANIMAIS, 9h30m. Canal 7 - Programa documentário a cores, focalizando a vida dos animais selvagens em seus habitats naturais, o filme é igual a todas as demais produções do gênero, entre invasões do domicílio selvagem e ténues apelos a ecologia.

SENSÃO DA TARDE, 13h50m. Canal 10 - Apresentação do *Marco Derredor*, uma produção norte-americana de 1978, dirigida por Theodore Flicker, com Robert Culp, Dennis Dugan e Larry Hagman. Faltando apenas duas semanas para se apresentar da força política a guarda Frank O'Malley (Hagman) é morto durante uma perseguição. Seus amigos armam um esquema para evitar que o departamento e o responsável pelas patrulhas, o veterano sargento Nicholas (Culp), não percebam a ausência de O'Malley e a pensão do aposentado seja concedida à mulher do morto, POPEYE, 17h50m. Canal 7 - Representação das aventuras de conhecidíssimo personagem Po-

EM LIVROS

SEQUESTRO - Com *Por Que Cláudia*, Leoni Rodrigues *Vai Morrer*, Valério Meinel embrenhou-se com sucesso pelo novo e promissor filio literário aberto por Agnaldo Silva e José Louzeiro - que mescla ficção policial e reportagem. No livro, o processo de investigação do rumoroso caso Cláudia, que ele praticou desvendou (o que lhe valeu os prêmios Esso e Telex de reportagem), é vivamente descrito, em combinações com planos de narrativa romântica. Neste *Sequestro*, tal dicotomia entre o factual e o imaginado torna-se inútil, individual. Isso porque Valério optou por envolver sua verve jornalística, exercitada em 24 anos de profissão, em um consistente envolvimento ficcional. E obteve sucesso, ganhando em efeito dramático e eficiência crítica, ao estimular o leitor a buscar por si mesmo os vínculos da história com a realidade. Edições Cosci, 180 páginas.

O PARTIDO COMUNISTA NO GÊNESE DO POPULISMO - Por que os comunistas apoiaram Getúlio Vargas em 1945? Arnaldo Spindell inicia sua carreira de ensaísta enfrentando um dos paradoxos mais curiosos de nossa história recente; para muitos dos contemporâneos da redemocratização, vindos das aguras do Estado Novo ao qual não faltaram os moimentos de nanomoro com o fascismo, foi difícil evitar a surpresa quando viram Prestes ao lado de Getúlio no Pacemab.

Era a Campanha da Constituinte da abertura de 1945 unindo inimigos que até então pareciam irreconciliáveis. Sob a inspiração de Alain Touraine, que orientou a pesquisa na *École des Hautes Etudes*, em Paris, o autor chama a atenção para a posição dos partidos no sistema político de um país dependente. "É a relação estabelecida com a burocracia estatal que serve de instrumento de legitimação para os partidos recentemente criados." Um lançamento das Editoras Símbolo, 115 páginas.

EM DISCOS

JORGE ALFREDO - Um disco bem cuidado, *Jorge Alfredo* é o LP de estréia do jornalista, letrista, compositor, parceiro de Chico Evangelista no *Reggae da Independência*, uma das composições mais discutidas do *Festual 79*, da Tupi e em *Rasta Pê*, música classificada na primeira eliminatória do MPB-80, o festival da Globo, Jorge Alfredo, que



Meinel desvendou o Caso Cláudia

A outra Justiça

Sebastião Lucena

O agricultor quando vê seu roçado invadido pelo gado do patrão, perde tudo. Ali está sua vida, construída pelo suor derramado sob o sol inclemente, pelos calos que se multiplicam em suas mãos sofridas e pelas rugas precoces provocadas pelo bafo quente das castiças, pela alimentação precária e pelas noites mal dormidas.

É claro que ele, ante sua pouca força, para fazer frente ao poder econômico representado na figura do fazendeiro, é obrigado a recorrer à lei, essa lei às vezes injusta graças a atuação de alguns representantes da Justiça que, lamentavelmente, preferem o convívio cômodo e benéfico financeiramente dos poderosos, do que às perturbações sofridas por aqueles que defendem o direito do ser humano, sem olhar às suas condições sociais.

E o pobre agricultor, coitado, quando procura a Justiça, escuta do juiz representante essa ditada com má vontade, preguiça e desinteresse; constituía um advogado! Ora, o matuto "lascado da vida", que dispõe somente dos trocados para comprar o toucinho no dia da feira, para enganar as tripas e deixar o feijão mais lubrificado, tira o dinheiro para contratar advogado! Se aqui no Capital isto é difícil, o que não dizer do interior do Estado, onde existem apenas rúbicas que cursaram, quando muito, o curso secundário, que interpretam os códigos à sua maneira, sem entenderem patavina do que está impresso em cada artigo e, o que é pior, na sua maioria estão ligados por laços afetivos ou interesses escusos aos detentores do poder econômico? É claro que existem as exceções. Conheço bons rúbicos que têm condições de pagar, por qualquer bacheleiro de anelão no dedo. Mas, como disse no início, isso é exceção.

No interior o juiz, por exemplo, é a figura máxima da autoridade judicial. Ele é bastante comedido para resolver, por si só, as questões menores, como estas relacionadas com brigas entre agricultores e fazendeiros. Indispensável se torna a presença do advogado, pois ele vai somente comer o dinheiro do cliente, para conseguir aquilo que se obtinha sem sua participação.

Não estou aqui para apontar ninguém como indivíduo sem denúncia. Quem tiver culpa no cartório que deixe a pedra cair sobre sua carapinha. É claro que não iria falar tudo isto sem fundamento. Sei e muita gente sabe que este problema existe e só me cabe lamentar e ter esperanças de que tal quadro se modifique, para o bem e felicidade do mais fraco.

EXPLICAÇÃO

Até agora, a população de Patos está esperando uma explicação por parte da Polícia Militar sobre o crime cometido na última sexta-feira, quando foi vítima o jovem Flávio de Araújo Torres, barbaramente assassinado a tiros de revólver calibre 38, em pleno centro urbano, da cidade. A vítima era filho do advogado Francisco Torres, que recebeu a solidariedade de todos os advogados da cidade.

Na segunda-feira toda classe dos advogados que prestam serviços no foro da cidade, enviaram telegrama ao Secretário Geraldo Navarro, da Segurança Pública, solicitando do mesmo providências urgentes, no sentido de elucidação do crime, que tanto honrozou a cidade das espinhas. Mesmo com o telegrama enviado ao Secretário da Segurança Pública, a classe dos advogados de Patos fizeram uma visita na manhã de segunda-feira ao superintendente de Polícia Bacheleiro José Salvador, no sentido de solicitar daquela autoridade maiores providências para elucidação do crime do jovem Flávio de Araújo Torres.



Esperando os recursos do Governo, o agricultor não se arrisca a fugir para os centros maiores, embora a estiagem seja em todo o Estado

Êxodo rural é pequeno no Estado

EXODO

As Empresas Itapemirim e Planalto, que fazem a linha diária - Campina Grande - Rio e São Paulo; Brasília e Belo Horizonte respectivamente, têm registrado desde o mês de março próximo passado, uma procura muito pequena no que diz respeito a venda de passagens, segundo informações nos guichês das referidas empresas, ontem pela manhã, na Estação Rodoviária de Campina Grande.

A Empresa Itapemirim, por exemplo, que mantém uma embarcação diária de três embarques para o sul do país, sendo um carro para São Paulo e dois para o Rio de Janeiro, informou que "a procura está um pouco fraca tanto para o Rio como para São Paulo e, que a venda de passagem não aumentou desde o mês de março - quando até então, era registrado um elevado índice de pessoas que deixavam Campina Grande e as demais cidades por via polarizada".

A Itapemirim, possui carros cuja lotação é de 38 passageiros, e seus horários - de 12 horas para São Paulo, além de 9 e 11 horas para o Rio de Janeiro, estão sendo um tanto quanto fracas, como informou o Sr. Fernando Xavier, chefe de Arrecadação da Empresa.

"Os carros estão saindo praticamente vazios - e se for o caso de qualquer pessoa resolver viajar para o Rio ou São Paulo hoje, pode vir até o nosso guichê e adquirir sua passagem, pois ultimamente nem reservas de passagens nós não estamos fazendo, isto porque a procura está pequena e, a qualquer hora as pessoas encontram passagens disponíveis".

Por outro lado, a Empresa Viação Planalto, que faz o percurso - Campina Grande - Brasília e Belo Horizonte, também, a exemplo da Empresa Viação Itapemirim, tem registrado ultimamente uma procura muito pequena nas vendas das passagens.

O Sr. Domingos Brito, responsável pela guichê da Planalto, acredita que "a procura tenha diminuído porque é um fator normal das pessoas não poderem ou não quererem viajar e, isto acontece muito, por isso não podemos dizer que isso seja um fato excepcional".



Qualquer coisa serve: até a barraca

- O que estamos notando - disse ele - é que até agora, pelo que tudo indica, está sendo o contrário, ou seja, os nordestinos que encontram-se em Brasília ou em Belo Horizonte é que estão vindo mais para o Nordeste, do que os daqui indo para lá".

Ele informou também que, a Empresa Viação Planalto embarca semanalmente quatro carros para Brasília - Belo Horizonte e, que a grande maioria dos carros têm saído praticamente vagos de Campina Grande. A Empresa Planalto, possui carros cuja lotação de passageiros varia entre 34, 36 e 40 passageiros.

PASSAGENS

De outro modo, a partir de ontem - as passagens interestaduais sofreram um novo aumento. Desta feita, a Empresa Viação Itapemirim que até o dia 18 do corrente custava para o Rio de Janeiro Cr\$ 1.469,45 a partir de agora (preço que entrou em vigor ontem), custará a importância de Cr\$ 1.712,80.

Para São Paulo, até o último sábado, o passageiro pagava a importância de Cr\$ 1.627,15 e, que a partir de ontem passou a custar Cr\$ 1.886,60. Para Brasília, o preço novo é de Cr\$ 2.129,31, quando até o último sábado, o passageiro pagava a importância de Cr\$ 1.820,68; enquanto que para Belo Horizonte o novo preço é de Cr\$ 1.470,94, quando antes o usuário pagava Cr\$ 1.239,29.

O POVO

Ontem pela manhã, antes do embarque do primeiro ônibus para o Rio de Janeiro - às 9 horas, não era muito grande a afluência de pessoas a procura do citado carro que embarcava para o Rio. E, isso, segundo alguns dos passageiros, se atribui a uma única coisa: "se a situação aqui não é boa pois não choveu, com que dinheiro o agricultor, o comerciante e até mesmo uma pessoa que esteja apenas interessada em "dar um passeio", pode ir ao Rio ou a São Paulo?".



Embora o êxodo está existindo em municípios

Prefeitura cajazeirense empregou 300 flagelados

Cajazeiras (A União) - O Chefe de Gabinete da Prefeitura Municipal de Cajazeiras, José Hildemar Pires, informou que cerca de 300 trabalhadores vítimas da seca que assolou toda a região, continuam sendo mantidos pela edilidade, isto dentro do esquema traçado pela administração Matias Rolim, visando assistir as famílias famintas de Cajazeiras.

Visando um melhor aproveitamento dos agricultores que se encontram trabalhando para a edilidade, o prefeito Matias Rolim, achou por bem, colocar a maioria nos trabalhos de roço das estradas

vicinais do município, que pessoal, já está merecendo uma melhor conservação, visando com isto, facilitar o intercâmbio entre o homem do campo e da cidade através dos mais diversos tipos de transportes.

Tal medida foi adotada pela administração atual, tendo em vista que os proprietários rurais, que estavam sob a obrigação de tomar tal providência, encontram-se em dificuldades financeiras, ficando evidentemente, isentos das despesas com o roço das margens das estradas vicinais.

Acrescenta a mesma fonte que mesmo com a abertura de frentes de trabalho por parte do governo Esta-

do, quando a seca assola severamente a nossa região, o homem do campo, o comerciante, o comerciante, o estudante e os pais de família - pelo que tudo indica, preferem ficar por aqui mesmo. A isso, não se sabe se o êxodo rural ainda seja válido numa época que o próprio homem do campo deixe aqui seu trabalho, cujo ordenado é pouco mais, de uma coisa eles têm certeza: é melhor não deixar o certo pelo duvidoso, de uma vez que, os que daqui vão para o Rio, São Paulo, ou Brasília, quando chegam por lá, ainda vão procurar emprego e, o que é pior - não sabem se vai dar certo, se vão sair com um novo clima e com uma vida totalmente diferente da nossa.

Um cidadão que encontrava-se na Estação Rodoviária em companhia de uma filha sua que embarcava para o Rio às 9 horas de ontem - dizia em voz alta aos passageiros que, "jamais faria uma loucura dessa. Era melhor sofrer na terra dele, do que conseguir dinheiro lá fora, pois de uma coisa tinha certeza: a vida do sul por melhor que seja, não é nunca como a do Nordeste e mais especificamente da Paraíba, onde nasci".

PAUS-DE-ARARA

Quanto ao movimento de passageiros, saindo de Campina Grande para os Estados do sul, nos chamados caminhões Paus-de-Arara, apuramos junto ao setor local da Polícia Rodoviária Federal ser esse um fenômeno inexistente, praticamente nem mesmo clandestino.

Justifica-se, para tanto, que nas rodovias fiscalizadas pela PRF, esses transportes são terminantemente proibidos de trafegar, havendo liberação, apenas, para os chamados caminhões-feirantes, isto é, de um município para outro.

O transporte de passageiros de um Estado para outro é feito através de ônibus, e isto mesmo desde que tais veículos apresentem as condições de conservação e todos os requisitos exigidos e necessários a prestação de tal tipo de serviço.

Ivan Figueiredo é incoerente segundo José Constâncio

SAPÉ (A União) - No entender do vereador sapieense José Constâncio Sobrinho, as regentes de declarações prestadas ao semanário O Momento, pelo senhor Ivan Figueiredo contra o atual interventor de Sapé, estão impregnadas de incoerência. É que segundo Constâncio - enquanto Ivan afirma que uma professora primária ganha cerca de duzentos cruzeiros e tem promessa de Decolécio de que ainda esta mês receberá aumento, acha que a intervenção no Município de lá muito que deveria ter cessado. Como se vê, o senhor Ivan Figueiredo foi por demais infeliz em suas declarações, pois, ao confessar que o professorado está passando fome e o problema veio da administração passada e ainda vai ser resolvido pelo interventor, não resta dúvida que está justificando a necessidade de permanência de Decolécio à frente da Prefeitura, a fim de que possa acabar com todas as irregularidades ainda existentes.

Disse, ainda, o senhor José Constâncio Sobrinho que a nova ordem implantada em Sapé não vai oferecer uma considerável maioria de votos para o funcionalismo municipal, como continuará a contrair diversas obras em benefício da coletividade sapesense, situação essa que já prejudicou cada vez mais aqueles que insistem em "fazer oposição apenas por fazer". Finalizando enfático o vereador: "O que Ivan deve fazer é seguir o exemplo dos seus dois irmãos - José e João - que a esta altura já se juntaram a Decolécio e estão trabalhando pelo engrandecimento de Sapé".

Costa reuniu-se com dirigentes da Emater em Patos

Patos (A União) - O Secretário da Agricultura e Abastecimento do Estado José de Oliveira Costa esteve neste fim de semana juntamente com o Diretor Presidente da Emater - Pb, em Patos, onde realizou reunião na sede do 6º núcleo regional da administração da Secretaria de Agricultura e Abastecimento. A referida reunião contou com a presença de todos os técnicos da Emater do sertão paraibano, e tinha como objetivo, orientar os superintendentes da SAA e os regionais da Emater - Pb em como devem proceder os trabalhos do programa de emergência.

Desde sábado que ficou tudo decidido que o início das inscrições do pessoal a partir da segunda-feira dia 19 a partir das 8:00 horas em todos os municípios decretados emergência pelo governo do Estado. Na segunda-feira todos os escritórios da Emater da região sertaneja começaram a receber as inscrições dos proprietários que terão suas terras no programa de emergência. Os documentos exigidos pelos técnicos da Emater são: Escritura da Terra, recibo do Inca e documentos da pessoa.

Os trabalhadores inscritos na Emater no programa de emergência, serão utilizados em serviços básicos nas propriedades, como ajudantes, conserto de cercas, destocas e abertura de estradas vicinais. No escritório da Emater em Patos, bem como nos demais da região, está se registrando uma afluência muito grande. Acreditam os técnicos da Emater que os vencimentos a ser pago ao trabalhador durante o período de emergência não será inferior ao salário vigente na região.

Os proprietários de imóveis acima de 100 hectares deverão comparecer à presença dos técnicos da Emater a fim de apresentarem propostas de financiamentos a ser atendidos através de linha de crédito especial já autorizada pelo governo Federal. Contudo a situação de agora por diante, tende a melhorar uma vez que com a abertura das frentes de trabalhos, para todas regiões assoladas pela seca, verde, os rurais terão seus vencimentos seguros capazes de fazerem suas feiras semanais para sustentarem suas famílias.

Assine AUNIAO

Em Patos

Travessa Solon de Lucena, s/n

Fone: 421-2268

Campanha em favor dos órfãos obtém ótima repercussão

Continua repercutindo satisfatoriamente em todo o bairro do Alto Branco, a campanha empreendida pelos moradores do bairro, em benefício dos meninos(as) - são órfãos e internos na Creche "Félix Araújo".

No último domingo, várias senhoras que moram na rua José do O., entregaram a Dona Helena Reis Santos, sua diretora, cobertores, lençóis, fronhas e alguns gêneros alimentícios, além de roupas para o uso das crianças.

Essa campanha, nasceu por parte de várias senhoras daquele bairro, em conjunto com o Padre Lourivaldo Soares - pároco do Seminário Diocesano que, sempre está ajudando e visitando as instalações da Creche.

Em suas várias visitas aquela Casa de Caridade, Padre Lourivaldo reuniu um grupo de senhoras e jovens que fazem parte da diocese do Seminário e com eles idealizaram a campanha que, desde que foi iniciada, vem trazendo êxito satisfatório para as crianças que moram na "Félix Araújo", onde as condições de vida são as mais precárias possíveis.

CONCLUINTES

Para dona Helena Reis Santos, "uma campanha desse tipo em benefício dos meninos da Creche Félix Araújo" foi feita o ano passado, quando 19 concluintes do Curso de Comunicação Social da Universidade Regional do Nordeste, período 79.1, doaram a esta casa, muitos cobertores, leite em pó, roupas e alguma quantia em dinheiro."

"De lá para cá - disse dona Helena - as ajudas têm sido poucas, apenas com algumas contribuições por parte da Casa da Amizade, Lona Clube e Rotas Clube que, por intermédio das esposas dos líderes e rotaristas, sempre recebem alimentos, e roupas, alimentos, brinquedos e mais alguma coisa que serve para o nosso uso diário."

Diretório promove segunda-feira sua Assembleia-Geral

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina de Campina Grande, realizará na próxima segunda-feira uma Assembleia Geral, que possivelmente contará com a participação do Conselho da Faculdade, para se discutir a possibilidade de incluir no sistema de provas daquela instituição, o regime de reposição. A reposição é um expediente usado pelo estudante - em uso no Campus II - para fazer uma outra prova por haver faltado à marcada pelo calendário letivo, sem necessidade de justificativa.

Atualmente, para que isso aconteça, os estudantes têm que lançar mão de requerimentos enviados aos Departamentos competentes, que poderão ou não deferir. Com a chamada "reposição", os estudantes têm garantido o direito de realizarem uma outra prova, a ser marcada pelo próprio Departamento, e a ela comparecerem, livres de requerimento, todos os que faltaram.

Além desse problema, serão debatidos outros aspectos atinentes à vida universitária, mais especificamente problemas que dizem respeito àquela Faculdade. O Diretório Acadêmico "Dr. Francisco Brasileiro" tem sido apontado como um dos mais atuantes na cidade.

COMPANHIA AGRO-PASTORIL ALVORADA - CIAPA

C.G.C. (MF) Nº 08.654.001/0001-01

CIAPA - COMPANHIA AGRO-PASTORIL ALVORADA - CIAPA
C.G.C. (MF) Nº 08.654.001/0001-01
RUA JOSÉ DO O., 21 de maio de 1980.
Folha 02 de 02
RUA JOSÉ DO O., 21 de maio de 1980.
Folha 02 de 02

CIAPA - COMPANHIA AGRO-PASTORIL ALVORADA - CIAPA
C.G.C. (MF) Nº 08.654.001/0001-01
RUA JOSÉ DO O., 21 de maio de 1980.
Folha 02 de 02

CIAPA - COMPANHIA AGRO-PASTORIL ALVORADA - CIAPA
C.G.C. (MF) Nº 08.654.001/0001-01
RUA JOSÉ DO O., 21 de maio de 1980.
Folha 02 de 02

VIÇOSA MARANATA LTDA.

Dez horários diariamente, ligando o litoral ao alto Sertão Paraibano - Ônibus novos e confortáveis.
SADA
5:00 hrs Sousa
8:00hs. Cajazeiras
11:00 hrs Patos
17:00 hrs Uiraúna
23:00 hrs Cajazeiras.
Escritório: Rua João Pessoa, 81 - Fone 321-3012 - C. Grande.
Garagem: Rua Adauto de Carvalho, 95 Fone 221-4986 Bayeux.



Trabalhadores da Wallig, à espera de uma solução das autoridades

Projeto de Everaldo não nome à rua

É de autoria do vereador Everaldo Agra, o projeto que dá o nome de José Luiz de Sousa a uma das artérias de Campina Grande. O Sr. José Luiz de Sousa, falecido em dias de fevereiro último, era o pai do vereador José Luiz Júnior, que na oportunidade da aprovação unânime do projeto agradeceu de público tal deferência póstuma.

O homenageado era natural da cidade de Cajazeira Branca, no vizinho Estado do Rio Grande do Norte e veio para Campina Grande pelos idos de 60, juntamente com toda a sua família.

A homenagem foi imediatamente acatada por todos os membros daquela Casa.

Agradeendo, o vereador José Luiz fez uma exaltação aos pais e se disse emocionado por assistir àquela homenagem. Agradeceu também pessoalmente ao seu colega, Everaldo da Costa Agra, pela homenagem que considerou "honrosa e ao mesmo tempo triste, pois me toca mais ainda na lembrança saudosos do meu velho pai".

DCE perdeu retrato dos estudantes

O DCE - Diretório Central dos Estudantes da Universidade Regional do Nordeste, órgão expedidor das Carteiras de Estudantes, que até agora não efetuou a entrega das cédulas estudantis aos estudantes daquela instituição universitária, perdeu a maioria das fotografias que seriam usadas para as carteiras.

AFILITOS

Os alunos que encontram-se nessa situação, estão por demais aflitos uma vez que, desde o início do ano que deram entrada para assim terem direito nos abateamentos nos cinemas - além da compra de "tickets", já que o aluno sem a nova carteira de estudante em mãos, não pode de maneira nenhuma, adquirir suas meias-passagens.

Quando a diretoria do DCE não efetivou a entrega das carteiras, cujas fotografias foram entregues no ato da matrícula, os estudantes estão apelando agora - para a entrega de novas fotografias, pois assim, possa ser o órgão expedidor de posse da segunda fotografia de cada aluno, possa entregar as identidades estudantis antes do final do semestre.

Trabalhadores da Wallig vão exigir indenizações

O comitê de Apoio aos Trabalhadores da Wallig Nordeste ainda a sua reunião de ontem por esperar a qual momento alguma notícia com relação à reativação daquela indústria. Aquele comitê reitera a sua posição de reivindicar as indenizações dos trabalhadores da Wallig Nordeste antes mesmo da reabertura da mesma.

De tem se reunido todas as semanas com ampla participação de trabalhadores, sindicalistas, professores, profissionais liberais e políticos. As reuniões são realizadas no plenário da Câmara Municipal de Campina Grande, e nela são sempre debatidos, além do problema de encaminhamento da luta pela reativação e pagamento das indenizações dos trabalhadores demitidos, problemas específicos de cada um daqueles que trabalhavam naquela indústria e que dia-a-dia vem se agravando pela falta de emprego e consequentes dificuldades financeiras.

Comdeca poderá passar a fundação ainda este ano

A COMDECA - Companhia Pró-Desenvolvimento de Campina Grande órgão ligado à municipalidade, poderá vir a se transformar em uma fundação para o desenvolvimento da região compreendida no chamado Compêndio da Borborema. Essa decisão está sendo encaminhada pelo prefeito Enivaldo Ribeiro e seus assessores, tendo em vista o trabalho que vem sendo desenvolvido por aquela Companhia frente a projetos aprovados por órgãos do planejamento federal.

Essa ideia de criação de um órgão técnico com vistas ao desenvolvimento regional e que atenda a todos os municípios do Compêndio da Borborema de há muito vinha sendo alimentada, tendo-se, inclusive, idealizado-se um nome para a mesma, que seria Fundeb. A experiência técnica adquirida pela COMDECA, que foi fundada ao tempo do Governo Eivaldo Cruz, permitirá que a mesma efetue um assessoramento técnico a todos os municípios do chamado Compêndio da Borborema.

A COMDECA é responsável pelos projetos CUR e BIRD/CUNAP, aprovados pelos órgãos de planejamento federal e em execução na cidade.

Cinep iniciará construção de 5 galpões no D. Industrial

A CINEP - Companhia de Industrialização do Estado da Paraíba, irá iniciar a construção de mais 5 galpões multifunções no Distrito Industrial de Campina Grande. Os terrenos já foram definidos e a construção ocorrerá dentro de breve espaço de tempo.

A definição da área que servirá para a edificação desses 5 novos galpões multifunções, foi feita pelos técnicos Enram Mesquita, Diretor Técnico da CINEP, Arnaldo Enoque, Chefe de Divisão dos Distritos Industriais e pelo Chefe do Escritório local daquela companhia, bacharel Wandilson Lopes. A construção de novos galpões multifunções no D.I. de Campina Grande, faz parte do programa de interiorização industrial por que vem primando a CINEP.

Nesse sentido, a Prefeitura Municipal de Campina Grande e o Governo do Estado já dispensaram ajuda financeira, diretamente a cerca de 30 operários que segundo a relação do próprio Comitê encontram-se em dificuldades maiores. Essa ajuda tem permitido que muitos sobrevivam em necessidade de alprestar para outras saídas, como por exemplo, a migração, já que na cidade, não há maiores perspectivas de sobrevivência.

Segundo o Comitê, além das dificuldades atinentes à própria falta de empregos na cidade, alguns trabalhadores têm sido vítimas de discriminação por parte de algumas empresas. E que essas não querem admitir em seus quadros os operários da Wallig Nordeste por terem os mesmos participado, abertamente, de reivindicações em que o Sindicato dos Metalúrgicos, órgão da classe, participou e comandou as mesmas.

FELPA

Por outro lado, a FELPA - Fundação de Saúde "Eliópolis de Almeida", entidade ligada à esfera municipal, também tem servido de modelo a criação de entidades semelhantes em municípios de Estados vizinhos, e do próprio Estado da Paraíba.

Ainda ontem, esteve em Campina Grande o Secretário da Administração do Município de João Pessoa, Romero Borborema, com vistas a tomar conhecimento de perto do processo de trabalho daquela Fundação de Saúde. Na oportunidade aquele Secretário solicitou da mesma, cópias de seu Estatuto e de outros documentos de instituição da FELPA.

A FELPA foi criada já no atual Governo Enivaldo Ribeiro e vem exercendo um papel importante nos destinos sanitários da cidade.

Por outro lado, esteve também em Campina Grande mantendo contato com o escritório local da CINEP o empresário carioca Arthur Kelson. A sua vinda deve-se à intenção que o mesmo tem em implantar uma fábrica de "Containers" (embalagens) nesta cidade.

O empresário esteve visitando, com o Chefe do Escritório local da CINEP, todo o Distrito Industrial de Campina Grande, tendo ido, ainda, até o Distrito Municipal de Boa Vista realizar uma visita às jazidas de bentonita ali existentes.

O Sr. Arthur Kelson é um dos Diretores do Grupo Kelson, fabricantes de artigos de viagens, tais como bolsas, sacolas etc. Apesar disso, o intento desse empresário é montar uma indústria de embalagens.

PMDB: realização das eleições só depende do povo

"A realização das eleições municipais, em que possem os entraves de ordem técnica, dependerá, fundamentalmente de uma vigorosa luta das camadas populares e das forças democráticas a nível nacional." A afirmação está contida numa espécie de programa, elaborado pelo Setor Jovem do PMDB de Campina Grande e com a assinatura de todos os setores daquele Partido na cidade, com vistas à realização de eleições municipais ainda este ano, conforme o calendário eleitoral.

O documento, dividido em cinco itens e parte da assertiva de que as eleições de 74, 76 e 78 foram decisivas para o "isolamento do regime" que, para retirar "o caráter plebiscitário das eleições, tentou a reformulação partidária".

ELEIÇÕES

Ho item em que tem o título: "Porque a realização das eleições não interessa ao regime ditatorial", o documento explica:

"A situação econômica que o País atravessa, alimentada pela crise do modelo econômico fundado no extrativismo e na concentração da renda; o descontentamento generalizado das camadas populares, expresso por greves e outras formas de luta; a repressão para que teve de apelar no sentido de conter as manifestações de trabalhadores da cidade e do campo; e de outras categorias profissionais; tudo isso constitui um quadro de crise que se reflete na medida de forças com a oposição em um pleito eleitoral".

Segundo o documento, o Pacote de Abril, aprovado em 1977, que já previa a coincidência das eleições em 82, demonstra que de há muito a promoção dos mandatos "já vinha sendo gestada nos laboratórios casísticos do regime". A coincidência, que permitiria eleições somente de quatro em quatro anos, segundo o PMDB campinense "insere-se no projeto de institucionalização do regime, na medida em que evita o julgamento popular a cada 2 anos e impede mais um momento plebiscitário de discussão e organização de massas populares, o que permitia a ditadura se recompor e, com a implantação do voto Distrital, perpetuar-se no Poder, contra a vontade do povo brasileiro".

LUTA DE MASSAS

A análise feita com relação à organização das massas com vistas ao cumprimento do calendário eleitoral, afirma que "a prática vem demonstrando que as massas organizadas, propagando amplamente suas bandeiras e manifestando-se nacionalmente das mais diversas formas, são capazes de obter significativas vitórias na luta contra a Ditadura. A conquista da Anistia - quando a ditadura admitia apenas a revisão de cassações - é um exemplo concreto da justeza da concepção de que só a luta de massas - com seus reflexos no plano parlamentar - é capaz de impor sucessivas derrotas ao regime militar-fascista".

Essa campanha, já desencadeada em Campina Grande, com a realização de comícios-relâmpagos, permite, segundo entende o documento, que os setores vacilantes dos maiores partidos de oposição e em particular do próprio PMDB "comprometam-se com os seus respectivos programas partidários e prossigam "e intensifiquem a luta travada pelo MDB em prol das grandes lutas democráticas, entra a manutenção do calendário eleitoral". "Essa campanha - afirma ainda - é mais um espaço aberto para denúncias das manobras da ditadura no sentido de institucionalização, e o desmascaramento dos seus propósitos antidemocráticos, e a luta de democracia e nega a realização de eleições".

População reclama término das obras de rua em Campina

Os trabalhos de calçamento da rua Agrimensor José de Brito, no bairro do Alto Branco, iniciado que foi em fevereiro próximo passado, ainda não foram concluídos, faltando apenas um pequeno trecho, que se a URBEMA - Empresa Municipal de Urbanização de Campina Grande - não acelerar o pagamento das ruas de Campina Grande, colocasse mais trabalhadores, os serviços já estarão prontos desde o final do mês de abril.

O que falta para ser concluído - não chega a 10 metros mas, com apenas três homens trabalhando, a coisa fica mais difícil, pois além dos próprios três homens medir e alinhar a rua, eles fazem também todo o serviço de colocação de paralelepípedos, além de depois disso, ainda colocarem o cimento.

RETARDAMENTO

Quando a URBEMA - Empresa Municipal de Urbanização da Borborema se distanciou a fazer o calçamento de duas ruas naquele bairro - a Agrimensor José de Brito e a Arnaldo Albuquerque - comprometeram-se com seus moradores que, logo na primeira quinzena de abril concluída a Agrimensor José de Brito e que a mais tardar, em princípios de março iniciaria a obra de Arnaldo Albuquerque.

Infelizmente isso não aconteceu - estamos quase no fim do mês de maio, e a Agrimensor José de Brito ainda não foi concluída. Esse retardamento no calçamento da cidade já vem ocasionando diversos transtornos aos seus moradores, que, de uma forma ou de outra - desde o mês de fevereiro - estão com seus carros passando a noite em plena rua, além do mais atrasando o desenvolvimento daquele bairro.

Enquanto isso, os moradores da Arnaldo Albuquerque, vindo todo o atraso no término da Agrimensor José de Brito, estão chegando a conclusão de que, apenas em dezembro é que a Arnaldo Albuquerque estará calçada.

Botafogo, mais um tipo se apresenta



HELIO - Campeão da Portuguesa de Desportos especialmente para disputar o Campeonato Brasileiro, em substituição a Salvo, que fez negociação com o Ferroviário do Ceará. Agora, o Nautico do Recife tenta levar para o futebol pernambucano o, embora o Botafogo não tenha tomado conhecimento oficialmente, ninguém pensa em colocar obstáculos.

NONATO - Jogador de qualidades ilegíveis, mas, informado com a condição de reserva imposta pelo treinador, que preferiu a incansável Cláudio pela sua maior aplicação na marcação, está "pedindo o bone", querendo retornar ao Ferroviário, onde seu futebol é reconhecido. Nonato entrou na transação de Salvo e ainda tem contrato em vigor.

MARQUINHOS - Um dos melhores jogadores da região na sua posição. Inclusive, o ex-técnico da Seleção Brasileira, Zagal, na partida entre Fluminense e Botafogo realizada no Alameda, ficou impressionado com o seu futebol, mostrando-se até disposto a indicar sua contratação ao tricolor das Laranjeiras que, certamente, pagaria mais de 1 milhão e meio pelo seu passe.

NICASSIO - Ainda discutindo a renovação do seu contrato, Nicássio, um dos primeiros colocados na Bola de Prata da Revista Placar (o mais conhecido prêmio do jogador brasileiro), Nicássio recebeu convites do Bahia e do Vitória. Enquanto espera uma proposta de Botafogo, fica pensando no que deixará de ganhar se não conseguir uma boa transferência agora.

GETÚLIO - O Sport Recife volta a insistir na sua contratação, mas só quer levá-lo mediante uma indenização, a exemplo do que aconteceu no caso de Ze Eduardo. O Botafogo, aborrecido com a insignificante proposta dos pernambucanos, pede 1 milhão e meio para liberá-lo, mas há quem assegure que o que está falando mesmo é um diálogo mais sério entre as duas agremiações.

ZE EDUARDO - De repente, Ze Eduardo deixou de ser idolo para transformar-se em mercadoria. A própria torcida, que sempre lhe apela, não conseguiu detê-lo depois da briga que agitou para deixá-lo. Salvo, então, linha salarial milionária (perto de 50 mil, incluindo mordomia). Mesmo assim, sua saída de dentro o time completamente desarmada.

EVILAIO - Com certeza, tem gente até torcendo para que Evilaio volte logo ao seu clube de origem, o Clube de Salvador. Mas, na verdade, ele seria um jogador útil ao Campeonato de 79. Trata-se de um incompreendido, que, para desmover tudo que sabe, precisa do apoio de todos: imprensa, torcida e técnico. Quem não se lembra dos 2 gols marcados no Bahia?

SOARES - Criticado por uns, elogiado por outros. Soares foi o jogador importante na campanha da Taça de Ouro, não só pelo seu trabalho incansável na ponta esquerda, mas, principalmente, pelos gols que fez contra o Flamengo e o Internacional. Gols decisivos. Mas o seu contrato, terminando e ninguém parece disposto a renová-lo, ele voltará para o América-RN.

Marcondes Brito

ARRODO CONFIA NO ATLETA

Jogada Nacional

Geraldo Varela

Paulistão 80

O Campeonato Paulista de 1980 prossegue hoje, à noite, em sua quarta rodada, com os seguintes jogos: no Parque Antártica, Palmeiras x Internacional de Limeira; em Piracicaba, XV de Piracicaba x Portuguesa; em Taubaté, Taubaté x Juventus; em Rio Preto, América x São Paulo; em Campinas, Francana x Guarani; em Campinas, Ponte Preta x São Bento; em Ribeirão Preto, Botafogo x Orlândia; na Vila Belmiro, Santos x XV de Jau; e finalmente em Araraquara, Ferroviária x Comercial de Ribeirão Preto.

Portuguesa

Lider invicta isolada, a Portuguesa volta a intervir no Campeonato Paulista, hoje à noite, em Piracicaba, contra o XV de Piracicaba. O treinador Mario Travençolo continua afirmando que a equipe conseguiu superar a crise que abalou o Canino e embora reconheça que tenha enfrentado adversários de nível técnico inferior, acredita que o time tem condições de chegar entre os primeiros na tabela de pontuação e que as contratações de Ze Mario e Dullio foram decisivas para o desempenho da equipe.

Santos

Depois de ter sido desclassificado do Campeonato Brasileiro, o Santos inicia hoje à noite, na Vila Belmiro, a sua participação no Campeonato Paulista de 1980, enfrentando a equipe das boas palmeiras no ambiente do alvi-verde não é dos melhores. A única lista de jogadores que o time preparou, porém sabe-se que novos reforços serão Carlos Alberto, Beto, Beto Cruz, César (contratante do Palmeiras em litígio com o alvi-verde) e Tita. Flaminengo não alguns nomes que encabeçam a relação de reforços do Santos. O time jogará desfalçado de Tite, Vieira, Marzola e João Paulo, servindo a Seleção Brasileira de Novos.

Seleção

A Confederação Brasileira de Futebol confirmou o calendário de jogos para a Seleção Brasileira. Dia 5 de fevereiro, em Ribeirão Preto, Dia 11 contra a União Novorizontina, Dia 15 contra o Palmeiras, Dia 19 contra o Palmeiras, Dia 23 contra o Palmeiras, Dia 27 contra o Palmeiras. Os jogos das partidas ainda não foram confirmados, porém serão o primeiro jogo dos jogadores está prevista para o dia 2 de março e a apresentação no dia 5 de junho.

Palmeiras

O Palmeiras faz sua estreia no Campeonato Paulista, hoje à noite, no Parque Antártica, contra o Internacional de Limeira. O ambiente das boas palmeiras não é nada bom. A desclassificação do time na Copa Brasil e o incidente entre o treinador Orlando Brandão e o jogador César deixaram a equipe em estado bastante crítica. Apesar dos dirigentes afirmarem que está tudo bem, César disse que não pretende mais mostrar ao clube e pediu a liberação de seu passe.

Litorânea

Seu treinador e um dos clubes totalmente em crise, o Corintiano estreia hoje à noite, no Campeonato Paulista, em Ribeirão Preto, diante do Botafogo. Com a saída do treinador Jorge Vieira, da comissão técnica, Vicente Marzola ainda não encontrou um substituto para o cargo. Além disso, a desclassificação do time na Copa Brasil e o incidente entre o treinador Orlando Brandão e o jogador César deixaram a equipe em estado bastante crítica. Apesar dos dirigentes afirmarem que está tudo bem, César disse que não pretende mais mostrar ao clube e pediu a liberação de seu passe.

Auto Esporte poderá jogar com Guarabira

O Auto Esporte vai convidar o Guarabira para jogar amistosamente domingo em João Pessoa, aproveitando o fim de semana folgado em nossa capital, já que o Botafogo atuará sábado, em Patos, pelo Quadrangular decisivo do terceiro turno do Campeonato de 79.

Seria a oportunidade do técnico José Lima ver todo o elenco em ação num jogo propriamente dito, porque, no meu modo de entender, um jogador só pode ter suas qualidades avaliadas numa partida, nunca num treinamento - afirmou o presidente Haroldo Navarro.

O goleiro Américo, agora com a volta de José Lima, poderá retornar ao time automobilista, desde que se comprometa em participar dos treinamentos normais da equipe. O próprio José Lima confirmou.

- Américo é um excelente goleiro, e gostaria muito de trabalhar novamente com ele. Acontece que, na nova política do Auto, todos devem compreender os treinamentos. E se Américo quiser realmente voltar, terá de brigar pela posição com Dorival e Beto. Aliás, estou mesmo precisando de mais um goleiro, uma vez que toda equipe tem de contar com três jogadores nessa posição.

Hoje haverá treinamento coletivo para os atletas alvi-ruibos no campo do Vera Cruz, no bairro de Mandacaru, sob o comando de José Lima, que aguarda a confirmação do jogo de domingo para poder programar outro com bola para esta semana.

Américo



Dentro de campo, os rubro-negros não tiveram alegrias. O Tapetão será a salvação!

Botafogo apronta equipe hoje e viagem será amanhã

A antecipação do jogo com o Nacional de Patos modificou o programa de treinamentos do Botafogo, em vez de fazer o seu coletivo na sexta-feira, como acontece costumemente, realizará o seu apronto esta tarde, sob o comando do técnico Caiado.

Ontem os botafoguenses trabalharam no período da tarde no Estádio Municipal Leonardo de

Silveira. Antes do coletivo de hoje, o professor Walter Luiz auxiliado pelos professores Mineiro e Marcos, fará um aquecimento. O fisicultor do time pescoça assegurar que, no aspecto físico, o Botafogo está preparado para a partida de sábado.

Depois da maratona do Campeonato Brasileiro, fizemos um teste de avaliação física e

constatamos que o condicionamento do elenco é bom. Alguns atletas ainda estão em fase de recuperação, sobretudo aqueles que recuperam-se de contusões.

A delegação do time tetra-campeão do Estado da Paraíba viajará amanhã, em transporte especial, ficando hospedada no Hotel JK, e não haverá qualquer treinamento na cidade de Patos.

Zé Lima surpreende: No Auto nunca perdi um centavo

José Lima, o novo treinador do Auto Esporte, surpreendeu a muita gente quando declarou que "dos clubes que trabalhei, o Auto foi o único onde não perdi dinheiro".

Experiente no futebol e inteligente no trato de negócios financeiros, José Lima já dirigiu várias equipes do futebol nordestino, e somente na Paraíba, passou pelos quatro principais clubes, iniciando no Campinense,

comandando, depois, Treze, Auto Esporte e Botafogo, respectivamente.

No Botafogo - conta Zé Lima - não tenho nada a reclamar porque, juridicamente, tudo ficou acertado. Mas a verdade é que o "seu" José Flávio Pinheiro Lima não me pagou tudo que prometeu.

No Auto, José Lima encontrou uma desorganização total no material que vinha sendo utiliza-

do nos treinamentos. Daí a exigência ao presidente Haroldo Navarro para que seja providenciado tudo novamente. Quanto ao problema de preparação física, ele explicou:

Vou conversar com o professor Kibler Cahino, que vinha trabalhando com o professor Eduardo Pimentel. Se ele quiser continuar tudo bem. Se não, vou chamar o capitão Freitas, que também é um ótimo profissional.

Manoel Henrique toma posse sábado, na Liga Campinense

"Vou dar tudo de mim para realizar um bom trabalho na Liga Campinense, a fim de corresponder plenamente à confiança depositada no meu nome pelo presidente da Federação Paraibana de Futebol, Juracy Pedro Gomes" - foi o que disse o desportista Manoel Henrique de São Campos, terça-feira, na visita que fez à FPF, no expediente da tarde.

A posse do interventor da Liga Campinense acontecerá neste sábado às 20 horas e as metas prioritárias de Manoel Henrique serão no sentido de organizar a entidade em todos os setores, naturalmente depois de um profundo estudo nos estatutos.

A escolha não poderia ter sido melhor, disse Juracy Gomes à imprensa - pois Manoel Henrique é dinâmico, e competente além de autêntico desportista.

Atualmente no cargo de Chefe do Gabinete do Prefeito En-

valdo Ribeiro, em Campina Grande, Manoel Henrique de São Campos já foi atleta da Seleção Paraibana de Basquetebol, sempre lutando com valentia pelas nossas cores. E, exatamente pelo seu estilo "brilho", muitas vezes era mal interpretado.

Na Liga Campinense - finalizou Manoel Henrique -erei sempre o mesmo. Como na época de atleta, quando nunca me formava com derrotas.

Galo faz hoje o seu coletivo para clássico

O Treze treinou coletivamente, ontem à tarde, no estádio Presidente Vargas, sob o comando de Jálber de Carvalho. Antes da prática, o fisicultor Luizinho realizou um aquecimento preparatório para o jogo de domingo, frente ao Campinense, pelo certame paraibano 79.

A novidade do ensaio foi a presença do goleiro Luis Adolfo, egresso do futebol piauiense, em fase de testes no Galo da Paraíba. O jogador foi apresentado ao técnico Jálber de Carvalho pelo diretor de Futebol, Patrício Gadelha, tendo inclusive participado dos treinamentos.

O zagueiro Paulo César também foi apresentado aos seus companheiros, mas não participou do coletivo. Já o comandante de ataque Edilson, está sendo observado amanhã, para iniciar os trabalhos no elenco trezeano. O atleta viajou para o Maranhão, onde foi resolver assuntos particulares e trazer a sua documentação para assinatura do contrato.

Para amanhã está marcado o treino apuro, quando na oportunidade o técnico Jálber de Carvalho definirá o time que enfrentará a raposa.